



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA

Projeto Político Pedagógico



Planaltina/Abril 2024

Sumário

1 - Identificação	6
2 - Apresentação.....	7
3 - Histórico da Unidade Escolar	12
4 - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	13
5 – Função Social da Escola	17
6 – Missão da Unidade Escolar.....	17
7 - Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	17
8 – Metas da Unidade Escolar.....	18
9 – Objetivos.....	20
• Objetivo Geral.....	20
• Objetivos Específicos.....	21
10 – Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....	21
11 – Organização Curricular da Unidade Escolar.....	22
12 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....	24
• Organização dos tempos e espaços.....	25
• Relação escola-comunidade.....	25
• Relação teoria e prática.....	25
• Metodologias de ensino.....	25
• Organização da escolaridade: ciclos.....	25
13 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar.....	26
14 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	31
15 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....	32
• Avaliação para as aprendizagens.....	32
• Avaliação em larga escala.....	32
• Avaliação institucional.....	32
• Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	32
• Conselho de Classe.....	33
16 - Papéis e Atuação.....	33
• Serviço Especializado de Apoio à aprendizagem (SEAA).....	33
• Orientação Educacional (OE).....	34
• Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	34
• Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	34

• Biblioteca.....	34
Escolar.....	35
• Conselho Escolar.....	35
• Profissionais readptados.....	35
• Coordenação Pedagógica.....	36
• Papel e atuação do Coordenador pedagógico.....	36
• Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	36
• Valorização e formação continuada dos profissionais da Educação.....	37
17 – Estratégias Específicas.....	37
• Redução do abandono, evasão e reprovação.....	37
• Recomposição das aprendizagens.....	37
• Desenvolvimento da Cultura de paz.....	38
• Qualificação da transição escolar.....	38
18 – Processo de Implementação do PPP.....	38
• Gestão Pedagógica.....	38
• Gestão de Resultados Educacionais.....	39
• Gestão Participativa.....	39
• Gestão de Pessoas.....	39
• Gestão Financeira.....	40
• Gestão Administrativa.....	40
19 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....	40
• Avaliação Coletiva.....	40
• Periodicidade.....	41
• Procedimentos/ Instrumentos.....	41
• Registros.....	41/42
20 – Referências.....	43
21 – Apêndices.....	44
22 – Anexos.....	92

Projeto Político Pedagógico

Escola Classe 13 de Planaltina-DF

Equipe Gestora:

Rivelino Cruz Petroceli - Diretor

Osiel dos Santos Lima -Vice-diretor

“Um ladrão rouba um tesouro, mas não furta a inteligência. Uma crise destrói uma herança, mas não uma profissão. Não importa se você tem dinheiro, você é uma pessoa rica, pois possui o maior de todos os capitais: a sua inteligência. Insista nela. Estude”.

Augusto Cury

Apresentação

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola Classe 13 de Planaltina, vem sendo revisitado ao longo dos anos desta gestão com o intuito de ser repensado e reformulado para que cada vez mais se torne um instrumento de crescimento a comunidade escolar e a todos envolvidos com esta instituição. Este documento representa o resultado de um processo colaborativo e coletivo, no qual todos os membros da comunidade escolar contribuíram com ideias, propostas e reflexões para o desenvolvimento educacional de nossos alunos.

Na Escola Classe 13, o compromisso com a excelência educacional é mais do que uma simples promessa: é uma missão, uma filosofia de trabalho que permeia cada ação dos gestores e profissionais de educação. Desde o início desta gestão, o desenvolvimento do Projeto Pedagógico da escola tem sido uma prioridade, uma jornada contínua de aprimoramento e inovação.

Os gestores da Escola Classe 13 reconhecem a importância de um projeto pedagógico sólido e inclusivo, capaz de atender às necessidades e potencialidades de cada aluno. Com dedicação e empenho, eles têm liderado o processo de construção e implementação do projeto, buscando sempre a participação ativa de toda a comunidade escolar.

Os frutos desse compromisso já são visíveis. Os resultados positivos do trabalho desenvolvido pelos profissionais de educação, especialmente pelos professores, são evidentes em cada aluno que passa pelos corredores da escola. Alunos que foram inspirados por educadores dedicados, que encontraram no ambiente escolar um espaço de aprendizado, acolhimento e estímulo ao desenvolvimento integral.

É gratificante ver que alguns desses alunos, agora adultos, decidiram retornar à Escola Classe 13 não apenas como ex-alunos, mas como profissionais da educação. Eles trazem consigo não apenas conhecimento acadêmico, mas também experiências de vida que os tornam ainda mais qualificados para inspirar e transformar as próximas gerações de alunos.

Esses educadores, que um dia foram alunos desta mesma escola, são a prova viva do impacto positivo que uma educação de qualidade pode ter na vida

das pessoas. São exemplos de dedicação, superação e compromisso com a construção de um futuro melhor para todos.

Durante o processo de elaboração do PPP, reunimos pais, professores, e funcionários da escola em uma série de encontros e debates. Discutimos os principais desafios enfrentados pela nossa instituição, tanto financeiros quanto pedagógicos, e buscamos estratégias para superá-los.

Reconhecemos que enfrentamos desafios financeiros significativos, que impactam diretamente nossa capacidade de oferecer uma educação de qualidade. Para superar esses desafios, buscamos otimizar o uso dos recursos disponíveis, buscar parcerias com a comunidade e buscar apoio da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Além disso, identificamos a necessidade de desenvolver estratégias pedagógicas eficazes para atender às necessidades individuais de cada aluno, especialmente daqueles que enfrentam dificuldades de aprendizagem. Implementamos programas de apoio e acompanhamento, bem como formações continuadas para nossos professores, visando fortalecer suas práticas pedagógicas.

Reconhecemos que muitas famílias enfrentam dificuldades de estruturação familiar e financeira, o que pode impactar o acompanhamento dos estudantes. Buscamos formas de apoiar essas famílias, oferecendo orientação e suporte, bem como buscando parcerias com organizações locais e serviços sociais para fornecer assistência adicional, quando necessário.

O PPP é mais do que um documento burocrático; é um guia que orienta nossa prática educativa, define nossos objetivos e valores, e estabelece as diretrizes para o desenvolvimento integral de nossos alunos. É o resultado de um compromisso coletivo com a educação de qualidade e o bem-estar de nossa comunidade escolar.

Olhando para o futuro, visamos ampliar nossos espaços físicos, fortalecer nosso trabalho pedagógico e promover uma maior integração com a comunidade. Queremos criar um ambiente escolar acolhedor, inclusivo e

estimulante, onde todos os alunos se sintam valorizados e capazes de alcançar seu pleno potencial.

O compromisso dos gestores da Escola Classe 13 em desenvolver um projeto pedagógico sólido e inspirador é uma jornada de sucesso, marcada pelo reconhecimento e pelo retorno de antigos alunos que hoje se tornam os educadores do amanhã. Este é apenas o começo de uma história de transformação que continuará a inspirar e impactar vidas por muitos anos.

Em resumo, o PPP da Escola Classe 13 de Planaltina reflete nosso compromisso com a excelência educacional, a equidade e a inclusão. Estamos comprometidos em continuar trabalhando juntos, em parceria com nossos alunos, pais, professores e comunidade, para alcançar nossos objetivos e construir um futuro brilhante para nossos alunos.

Histórico da unidade escolar

A escola Classe 13 de Planaltina foi inaugurada em 11 de dezembro de 1991, na EQ 06/07 – SRN Área Especial I – Jardim Roriz.

A Escola Classe 13 de Planaltina foi inaugurada em dezembro de 1991, na gestão do então Governador Joaquim Roriz.

Está situada na EQ 06/07 do bairro Jardim Roriz, Planaltina – DF e foi construída para atender inicialmente a clientela das quadras 5, 6 e 7, uma vez que o bairro onde se encontra estava em fase inicial recebendo muitos moradores. As escolas que já existiam antes não estavam conseguindo atender toda a demanda.

Teve como primeira diretora Alvina Ribeiro sendo sucedida por Maria Alzira Neres, Edna Mara Ribeiro Alacoque, Elma de Castro e atualmente é dirigida pelo professor Rivelino Cruz Petroceli.

Muitos professores e auxiliares em educação resolveram construir sua história profissional aqui, pois nunca manifestaram desejo em atuar em outra Unidade de Ensino, estando conosco há vários anos; Anos esses de inteira dedicação e compromisso.

A Escola tem passado por algumas melhorias ao longo desses 33 anos de existência, e o início da construção da quadra poliesportiva é um grande diferencial para toda comunidade escolar.

No decorrer desses anos recebemos alunos oriundos de diversas partes do país. Famílias vieram da região Nordeste, de Goiás, Minas Gerais e região do Entorno do DF.

A Escola Classe 13 aos poucos foi conquistando a confiança dos pais, passando a ter credibilidade perante a maioria das famílias da comunidade em que se encontra inserida.

Atendemos não somente alunos do bairro, mas também alunos do Arapongas, Buritis II e Estância além de alguns poucos residentes em zonas rurais próximas.

Hoje, temos conosco, um número significativo de filhos de ex-alunos que demonstram confiar no nosso trabalho, sentindo que a instituição pode ofertar uma educação de qualidade, onde a individualidade das crianças, suas limitações e potencialidades serão sempre respeitadas.

A Escola Classe 13 tem sido um farol de conhecimento e desenvolvimento para estudantes do Ensino Fundamental I.

Localizada no coração da comunidade que atende, esta intuição foi oficialmente reconhecida pelo Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF) através da Portaria 111, de 17 de novembro de 1992, consolidando seu papel essencial na formação educacional e cívica das crianças da região.

Desde sua inauguração, a Escola Classe 13 dedica-se a fornecer uma educação de qualidade, pautada em valores como inclusão, respeito mútuo e curiosidade intelectual. Com uma equipe de profissionais altamente qualificados e comprometidos, a escola se esforça para criar um ambiente acolhedor e estimulante, onde cada aluno é encorajado a explorar seu potencial máximo e desenvolver habilidades fundamentais para o seu crescimento pessoal e acadêmico.

Ao longo dos anos a equipe gestora tem buscado parcerias para ampliar os espaços da Escola para melhor atender aos estudantes e a comunidade.

No ano de 2022, iniciou a construção da quadra poliesportiva, que continua em construção até o presente ano. Em 2023, o espaço do pátio foi ampliado e uma área verde foi revitalizada.

Modalidades ofertadas:

- Ensino Fundamental anos iniciais 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos.

Turnos: Matutino e Vespertino

✓ Alunos atendidos em 2024

✓ Matutino: 218

✓ Vespertino: 213

OBS: O número de alunos altera praticamente toda semana, uma vez que há muitas transferências expedidas e matrículas efetivadas de alunos oriundos de outros Estados, bem como de outros bairros. Um dos fatores que gera essa rotatividade de alunos é a mudança constante de bairro das famílias que vivem de aluguel.

Características Físicas da Escola Classe 13

Direção: 01 Espaço comum utilizado pelo diretor e vice-diretor. Foi feita uma divisória nessa mesma sala para acomodar o Supervisor administrativo;

Secretaria: 01 Espaço utilizado pelo secretário e assistente de secretaria;

01. Sala Ampla de professores com uma copa conjugada;

01. Sala de SOE E SEAA;

01. Sala de recurso generalista;

01. Sala de leitura que foi dividida para atender a parte de Mecanografia;

01. Sala para Vídeos e Reuniões;

01. Sala de servidores;

01. Cantina com depósito;

02. Banheiros de Servidores;

02 banheiros para professores;

02 Banheiros dos alunos (01 feminino e outro masculino, com 06 boxes em cada);

01 banheiro para ENEEs;

10 salas de aula todas com televisor, notebook, quadro branco, armários de aço e madeira e ar condicionado;

01. Deposito de materiais de limpeza;

Pátio coberto para eventos e recreações;

Parque infantil, **ora interditado**;

Recursos Humanos

A Escola classe 13 conta atualmente com 59 funcionários:

Diretor e Vice-diretor

02 Coordenadores Pedagógicos;

20 Professores Regentes;

01 Supervisor Administrativo;

01 Supervisor Pedagógico;

01.Secretário;

01.Pedagoga;

01.Orientadora Educacional;

03. Monitores;

01. Professora readaptada;

01. Professora com restrição de sala de aula;

01. Professora com licença saúde;

01. Assistente sala de leitura;

08 vigilantes;

06 funcionários da limpeza (terceirizados);

03. Funcionários da merenda (terceirizados);

06. Educadores Social.

Diagnóstico

Na Escola Classe 13, somos mais do que uma simples instituição de ensino; somos uma comunidade vibrante, onde cada criança é acolhida com amor e respeito, independentemente de suas circunstâncias familiares. Aqui, as histórias se entrelaçam em um tecido complexo de experiências, onde encontramos tanto a luz radiante da união familiar quanto a sombra das dificuldades e desafios.

Em nossas salas de aula, encontramos crianças cujas vidas são abençoadas com o apoio caloroso de famílias estruturadas, provenientes de diferentes origens e profissões. São filhos de domésticas, comerciantes, professores, enfermeiras, militares... Para eles, a escola é um complemento natural de um ambiente familiar rico em amor e suporte.

No entanto, também acolhemos com ternura aqueles cujas jornadas são marcadas por adversidades profundas. São crianças que conhecem de perto a dor da ausência, cujos pais lutam contra o vício, a dependência química, ou que foram vítimas do crime. Muitos de nossos pequenos são órfãos de uma realidade que lhes foi tirada cedo demais, encontrando nos braços amorosos dos avós um porto seguro em meio à tempestade.

Apesar das diferenças, todos são recebidos de braços abertos, pois aqui na Escola Classe 13, acreditamos no poder transformador da educação. Mesmo diante dos desafios, encontramos força na comunidade escolar, onde a maioria demonstra apoio e confiança em nosso trabalho. É esse apoio que nos impulsiona a seguir em frente, com determinação e esperança, sabendo que estamos no caminho certo rumo ao sucesso.

Após reflexões profundas e diálogos abertos com a Comunidade Escolar, reconhecemos que há pontos fortes que devemos valorizar e pontos fracos que precisamos enfrentar com coragem e determinação. Unidos, vamos continuar nossa jornada, guiando nossos alunos pelo caminho do conhecimento, do crescimento e do sucesso, porque aqui na Escola Classe 13, acreditamos que cada criança merece o melhor de nós, independentemente de sua história ou origem. Juntos, vamos construir um futuro brilhante para todos.

Com base nos levantamentos realizados, reorganizamos os pontos da Escola Classe 13 da seguinte forma:

Pontos Fortes:

1. Boa limpeza e manutenção da instituição.
2. Amizade e companheirismo entre os profissionais.
3. Compromisso da direção, coordenação, professores e auxiliares com uma educação verdadeiramente de qualidade.
4. Prontidão e eficiência dos funcionários em geral.
5. Bom aproveitamento dos servidores readaptados (biblioteca/projetos de disciplina, mecanografia, secretaria).
6. Presença da comunidade escolar nos eventos realizados pela escola (reuniões bimestrais, festas e eventos recreativos e comemorativos, reuniões gerais).

Potencialidades:

1. Facilidade da maioria do corpo docente em lidar com a tecnologia.
2. Participação em cursos e encontros realizados pelas regionais e SEDF visando aprimorar conhecimentos.
3. Disponibilidade de todos os profissionais para auxiliar as famílias.
4. Trabalho em equipe onde a habilidade de um professor é utilizada para auxílio aos demais.
5. Boa aceitação da equipe para superar os desafios que aparecem.
6. Oferta de reforço no contraturno com o objetivo de atender todos com dificuldade no processo ensino-aprendizagem.

Pontos Frágeis:

1. Falta de espaço necessário para eventos culturais e esportivos (quadra coberta).
2. Alunos com faltas injustificadas.
3. Alunos que não recebem incentivo da família.
4. Falta de acompanhamento de muitos familiares na vida escolar dos estudantes.
5. Alunos com grande dificuldade de aprendizagem.
6. Alunos chegam no 3º ano com muitas deficiências no aprendizado.
7. Alunos que necessitam de diagnóstico, mas muitas famílias não levam a um profissional da saúde.

8. Carência de psicólogo e assistente pedagógico.

Com essa reorganização, buscamos destacar os pontos positivos da escola, reconhecendo também as áreas que precisam de melhorias e atenção especial.

Últimos dados dos indicadores de avaliação de larga escala realizado pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).



IDEB

O IDEB é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Saeb) e no fluxo escolar (taxa de aprovação).



O indicador de aprendizagem

 **0,94**

A cada 100 alunos 6 não foram aprovados.

Indicador de Fluxo

Evolução Fluxo



Em 2021, a Escola Classe 13 celebrou mais um ciclo de aprendizado e desafios no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Os resultados refletem não apenas números, mas também o empenho e dedicação de toda a comunidade escolar em prol da qualidade da educação.

Embora o IDEB alcançado, 5,5, represente um avanço em relação aos anos anteriores, reconhecemos que ficamos aquém da meta estabelecida, que era de 6,7. Este resultado nos convida à reflexão e ao comprometimento ainda maior com a excelência educacional.

É importante ressaltar que os desafios enfrentados ao longo do ano não foram poucos, especialmente diante do cenário complexo trazido pela pandemia. No entanto, nossa equipe de educadores, gestores, alunos e familiares demonstrou resiliência e determinação em superar obstáculos e manter o foco no processo de ensino-aprendizagem.

A partir desses resultados, renovamos nosso compromisso em oferecer uma educação de qualidade, centrada no desenvolvimento integral de cada aluno. Continuaremos trabalhando em conjunto, implementando estratégias

pedagógicas inovadoras, promovendo a inclusão e a diversidade, e fortalecendo a parceria entre escola e família.

Nosso objetivo para os próximos anos é claro: alcançar e superar as metas estabelecidas, garantindo que nossos alunos tenham acesso a uma educação que os prepare para os desafios do futuro. Com união, dedicação e perseverança, estamos confiantes de que alcançaremos nossos objetivos e construiremos um futuro brilhante para nossa escola e comunidade.

Função Social

Diante do cenário preocupante em que vivemos, onde somos constantemente confrontados com tragédias e violências expostas nos meios de comunicação, a função social da escola torna-se ainda mais crucial. Nosso objetivo é resgatar e promover valores essenciais, como humildade, cooperação, respeito, amizade, amor, lealdade, gratidão, tolerância e solidariedade. Acreditamos que é fundamental formar cidadãos íntegros, críticos, atuantes e conscientes de seus direitos e deveres.

Almejamos ser agentes de transformação social, contribuindo para um futuro onde nossos descendentes não precisem enfrentar o egoísmo, a violência e outras formas de injustiça. Queremos uma escola que promova valores de justiça, amor, tolerância e respeito, tanto dentro como fora de suas instalações, buscando disseminar a paz em nossa comunidade e além dela.

Neste contexto atual, a escola assume um papel ainda mais relevante, adaptando-se para manter os alunos engajados mesmo durante períodos de ensino remoto. Reconhecemos que nossa responsabilidade vai além do ensino acadêmico e nos comprometemos a contribuir para a formação integral de cidadãos honestos, responsáveis e conscientes de seu papel na sociedade.

Missão

Nossa missão é ser uma instituição de ensino comprometida em formar cidadãos críticos, competentes, responsáveis e engajados, que valorizem o respeito à natureza, à ética, ao amor ao próximo e cultivem o espírito de solidariedade, justiça e bom senso.

Princípios orientadores da prática educativa

O Projeto Político-Pedagógico, como orientador do trabalho da Escola Classe 13 em sua totalidade, está fundamentado em princípios que visam orientar uma escola democrática, pública e gratuita.

1. Igualdade: Comprometemo-nos a garantir condições de permanência e acesso a todos os alunos do 1º ao 4º ano, encerrando com o atendimento diferenciado aos alunos do 5º ano.

2. Qualidade: Acreditamos que todos têm direito a uma educação de qualidade, combatendo o estigma de que a escola pública não oferece essa qualidade. Buscamos compreender cada aluno como único e multidimensional, utilizando os instrumentos adequados para os desafios do ensino e aprendizagem.

3. Gestão Democrática: Abordando as dimensões pedagógica, administrativa e financeira, buscamos repensar a estrutura de poder da escola, promovendo a socialização, participação coletiva, solidariedade e autonomia. Propomos uma participação crítica de todos os segmentos da escola na construção e gestão do PPP.

4. Liberdade: Valorizamos a autonomia e responsabilidade, incentivando alunos e comunidade escolar a buscar, criar, recriar, aprender, pesquisar, ensinar, opinar, pensar, atuar, discordar e inovar.

5. Valorização do Magistério: Comprometemo-nos com a valorização dos profissionais da educação, promovendo incentivos à formação continuada, momentos de estudo, reflexão e suporte. Buscamos fornecer recursos didáticos, físicos e materiais diversos para garantir uma educação de qualidade. Estabelecemos uma parceria com todos os profissionais, servindo como apoio em todas as circunstâncias.

Metas da unidade escolar

- Garantir que todos os alunos tenham acesso equitativo a recursos educacionais, independentemente de sua condição socioeconômica ou cultural.

- Implementar estratégias para reduzir as disparidades de desempenho entre os alunos, oferecendo suporte adicional aos que apresentam dificuldades de aprendizagem.

- Promover a inclusão de alunos com necessidades especiais, garantindo sua participação plena e igualitária nas atividades escolares.

- Melhorar continuamente a qualidade do ensino, avaliando regularmente o desempenho dos alunos e buscando formas inovadoras de ensino e aprendizagem.

- Investir na formação profissional dos docentes, proporcionando oportunidades de desenvolvimento profissional e compartilhamento de boas práticas.

- Ampliar o acesso a recursos educacionais de qualidade, incluindo materiais didáticos atualizados, tecnologia educacional e espaços de aprendizagem adequados.

- Fomentar a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões, por meio de conselhos escolares, assembleias e outras instâncias participativas.

- Promover uma cultura de transparência e prestação de contas, divulgando regularmente informações sobre as atividades escolares, finanças e resultados acadêmicos.

- Estimular o diálogo e o respeito às diferentes opiniões e perspectivas, garantindo que todas as vozes sejam ouvidas e consideradas nas decisões escolares.

- Reconhecer e valorizar o trabalho dos professores e demais profissionais da educação, oferecendo condições de trabalho dignas, remuneração justa e oportunidades de desenvolvimento profissional.

- Criar um ambiente de trabalho colaborativo e acolhedor, onde os profissionais se sintam motivados e apoiados em sua prática pedagógica.

- Implementar políticas de incentivo à permanência e ao crescimento profissional, estimulando a busca por qualificação e aprimoramento contínuo.

- Promover a liberdade de expressão e a diversidade de ideias no ambiente escolar, estimulando a criatividade, o pensamento crítico e a autonomia dos alunos.

- Incentivar a participação ativa dos estudantes em projetos e atividades extracurriculares que promovam o desenvolvimento de suas habilidades e interesses.

- Criar espaços de reflexão e debate sobre questões sociais, éticas e culturais, onde os alunos possam expressar suas opiniões e construir seu próprio conhecimento.

Objetivos:

Objetivos Gerais:

Promover a transformação da Escola Classe 13 em um ambiente que inspire prazer, paz e acolhimento, visando conquistar a confiança e o reconhecimento dos funcionários, pais e alunos. Dessa forma, dedicar esforços incessantes para a formação integral dos alunos, proporcionando um espaço de desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para a construção de cidadãos justos, críticos, atuantes e competentes.

Objetivos específicos:

1. Reconhecer e valorizar sua própria humanidade, compreendendo-se como ser digno e amado, capaz de amar e ser amado incondicionalmente.
2. Desenvolver a consciência de cidadania, participando ativamente das transformações sociais em prol do bem-estar coletivo, engajando-se em questões de vida comunitária, preservando o meio ambiente e respeitando a diversidade.
3. Dominar habilidades de leitura, escrita e produção em diversas linguagens (verbal, matemática, gráfica, artística, corporal e religiosa) com autonomia.
4. Interpretar e analisar criticamente diferentes fontes de informação, relacionando-as com diferentes áreas de conhecimento e aplicando esses conhecimentos na resolução de problemas cotidianos.

5. Promover uma visão crítica da sociedade, baseada na busca pela verdade e justiça, incentivando os alunos a questionar e compreender o mundo ao seu redor.

6. Proporcionar oportunidades para que a comunidade escolar vivencie e participe ativamente de eventos culturais diversos, enriquecendo seu repertório de conhecimentos.

7. Conscientizar os alunos sobre a importância do respeito às diferenças e promover uma convivência pacífica e amistosa tanto dentro da comunidade escolar quanto na sociedade em geral.

Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

A prática educativa da Escola Classe 13 é embasada em uma série de fundamentos teórico-metodológicos que visam garantir uma educação de qualidade, democrática e inclusiva, em conformidade com a legislação vigente e os princípios constitucionais.

A Constituição Federal de 1988 estabelece as bases legais para a educação no Brasil, garantindo o direito à educação como um direito fundamental de todos. De acordo com o artigo 205, "a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade".

A Lei 4.751/2012 trata da gestão democrática do sistema de ensino público do Distrito Federal, assegurando a participação de todos os segmentos da comunidade escolar na tomada de decisões e na elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Nesse sentido, a Escola Classe 13 busca promover uma gestão participativa, transparente e inclusiva, que valorize a autonomia da escola e o protagonismo dos envolvidos no processo educativo.

A LDB 9394/96 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, orientando a organização da educação escolar em todo o país. De acordo com essa lei, a educação escolar deve ser pautada nos princípios de igualdade, qualidade, gestão democrática, valorização dos profissionais da educação e liberdade de ensinar e aprender. A Escola Classe 13 busca alinhar suas práticas

educativas com esses princípios, promovendo uma educação inclusiva, de qualidade e voltada para o desenvolvimento integral dos alunos.

A Lei de Inclusão, também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, estabelece medidas para promover a inclusão das pessoas com deficiência em todos os aspectos da vida em sociedade, incluindo a educação. A Escola Classe 13 busca garantir o acesso, a permanência e o sucesso escolar de todos os alunos, promovendo adaptações curriculares, recursos pedagógicos e tecnológicos, e ações afirmativas que favoreçam a inclusão de alunos com deficiência.

Dentre os autores que embasam os fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa da Escola Classe 13, destacam-se Paulo Freire, com sua pedagogia da libertação e da conscientização; Emília Ferreiro e Ana Teberosky, com a teoria construtivista da aprendizagem da leitura e escrita; e Vygotsky, com sua teoria sociocultural do desenvolvimento humano, que enfatiza a importância do contexto social e das interações sociais no processo de aprendizagem.

Dessa forma, a Escola Classe 13 busca promover uma prática educativa que respeite os direitos fundamentais, promova a participação democrática, assegure a qualidade da educação, promova a inclusão e desenvolva os potenciais de todos os alunos, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, autônomos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Organização Curricular da Unidade Escolar

O Plano de Organização Curricular da Escola Classe 13 tem como objetivo orientar a prática pedagógica, proporcionando uma educação de qualidade e adequada às necessidades dos alunos. Baseia-se nos princípios do Currículo em Movimento do Distrito Federal e nos fundamentos da Educação Básica, promovendo uma abordagem integrada e contextualizada do conhecimento.

Flexibilidade: O currículo será flexível, permitindo adaptações conforme as características e necessidades dos alunos.

Interdisciplinaridade: As áreas do conhecimento serão integradas, promovendo uma visão holística e contextualizada.

Contextualização: O currículo será contextualizado, relacionando os conteúdos com a realidade dos alunos e com as demandas sociais.

Inclusão: Serão adotadas práticas inclusivas, garantindo o acesso e a participação de todos os alunos, respeitando sua diversidade.

O currículo da Escola Classe 13 será estruturado em áreas do conhecimento, contemplando os seguintes componentes curriculares:

1. Língua Portuguesa:

- Desenvolvimento da leitura, escrita e oralidade.
- Produção de textos diversos.
- Análise e interpretação de diferentes gêneros textuais.
- Estímulo à criatividade e expressão pessoal.

2. Matemática:

- Exploração de conceitos matemáticos básicos.
- Resolução de problemas do cotidiano.
- Estímulo ao raciocínio lógico e à habilidade numérica.
- Trabalho com operações matemáticas básicas.

3. Ciências Naturais:

- Estudo dos seres vivos, do ambiente e dos fenômenos naturais.
- Experimentação e observação.
- Promoção da consciência ambiental.
- Compreensão dos processos científicos.

4. História e Geografia:

- Conhecimento da história e geografia local, regional, nacional e mundial.
- Compreensão dos processos históricos e geográficos.

- Valorização da cultura e da diversidade.
- Estímulo ao pensamento crítico e reflexivo.

5. Arte e Cultura:

- Expressão artística por meio de diferentes linguagens (artes visuais, música, teatro, dança).
- Conhecimento e valorização da cultura local e universal.
- Estímulo à criatividade e sensibilidade.

7. Ensino Religioso:

- Compreensão e respeito às diferentes manifestações culturais e religiosas.
- Promoção de valores éticos e morais.

A avaliação será contínua e processual, considerando o desenvolvimento integral dos alunos e sua participação nas atividades propostas. Serão utilizados diferentes instrumentos de avaliação, como observação, produções escritas, trabalhos em grupo e atividades práticas.

O Plano de Organização Curricular da Escola Classe 13 busca promover uma educação de qualidade, fundamentada nos princípios da flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e inclusão. Por meio de uma abordagem integrada e significativa do conhecimento, visa desenvolver as competências e habilidades dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A Escola Classe 13 tem como premissa a organização do trabalho pedagógico de forma a proporcionar um ambiente propício para o desenvolvimento integral dos alunos, contemplando a seguinte estrutura:

Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

Organização dos Tempos e Espaços:

Os horários na Escola Classe 13 serão flexíveis, permitindo a realização de atividades diversificadas e adaptadas às necessidades dos diferentes ciclos

de ensino. Os espaços físicos serão bem estruturados, abrangendo salas de aula, biblioteca, áreas de recreação e locais destinados a atividades extracurriculares.

Relação Escola-Comunidade:

Será estabelecida uma relação de parceria e colaboração entre a escola e a comunidade local. A participação ativa dos pais, responsáveis e demais membros da comunidade será promovida por meio de ações, eventos e reuniões periódicas para compartilhamento de informações e discussão de questões relevantes para a escola.

Relação Teoria e Prática:

Valorizaremos a relação entre teoria e prática em todas as atividades pedagógicas, permitindo aos alunos aplicar os conhecimentos adquiridos em situações reais e contextualizadas. Os professores serão incentivados a utilizar metodologias ativas que promovam a reflexão, experimentação e resolução de problemas.

Metodologia de Ensino:

Adotaremos metodologias diversificadas, como aulas expositivas, atividades práticas, trabalhos em grupo, pesquisa e projetos interdisciplinares. Valorizaremos a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, estimulando o protagonismo e a autonomia. Além disso, utilizaremos tecnologias educacionais para ampliar as possibilidades de acesso ao conhecimento.

Organização da Escolaridade por Ciclos:

Os ciclos de ensino (1º ao 3º ano e 4º ao 5º ano) serão organizados de forma a garantir uma progressão pedagógica adequada e o desenvolvimento das competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Realizaremos atividades de nivelamento no início de cada ciclo, visando identificar e atender às necessidades específicas dos alunos. Os professores trabalharão de forma colaborativa, compartilhando experiências e planejando atividades integradas para promover o desenvolvimento integral dos alunos.

Com essa organização do trabalho pedagógico, a Escola Classe 13 busca oferecer uma educação de qualidade, centrada no aluno, e comprometida com a formação de cidadãos críticos, criativos e atuantes na sociedade.

Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

PROGRAMA SUPERAÇÃO 2024

Coordenação Regional de Ensino (CRE)	PLANALTINA
Unidade Escolar (UE)	ESCOLA CLASSE 13
Responsável pelo projeto na UE	SUPERVISORA PEDAGÓGICA (Aline Rose)
Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE	CRISTIANE MATOS

1. Dados do Projeto.

Justificativa do Projeto	<p>Para superar a situação de incompatibilidade idade/ano, a integração de todos os atores envolvidos é essencial e, nessa perspectiva, gestores, coordenadores, professores, estudantes, responsáveis e todos os diferentes níveis da SEEDF têm responsabilidades essenciais e deverão estar mobilizados em prol desse desafio.</p> <p>O Programa SuperAção possibilita, de maneira concomitante, o desenvolvimento e o monitoramento de diferentes estratégias para o enfrentamento da situação de incompatibilidade idade/ano nos próximos anos, a fim de que os estudantes que se encontram nessa situação tenham atendimento escolar acolhedor e eficaz, de modo a possibilitar a real SUPERAÇÃO do fracasso escolar que eles experienciaram.</p>
Objetivos(s) do Projeto	<p>Objetivo Geral Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental. - Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares. - Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento. - Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens. - Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes. - Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens. - Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção. - Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades

	escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
Metas (em consonância com os objetivos e metas previstos no Programa SuperAção)	Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com a recuperação das aprendizagens (Envolver, também, o orientador educacional e a equipe especializada de apoio às aprendizagens nos processos de acolhimento, sensibilização e acompanhamento do percurso)	Avaliação diagnóstica; Planejamento de atividades estruturadas para o atendimento individualizado; Permanência de uma rotina voltada para as dificuldades dos estudantes; Inclusão de jogos e atividades lúdicas em sala e nos espaços escolares; Atendimento em turno contrário pela equipe de apoio pedagógico – com agendamento individual; Avaliação processual; Momentos com a equipe de apoio às aprendizagens – desenvolvendo a autoestima e acompanhando questões emocionais dos estudantes.
Estratégias adotadas pela UE para mitigação da infrequência escolar	Compreensão das Causas: Realizar uma análise das causas da infrequência escolar, identificando os motivos individuais e familiares que podem estar contribuindo para o problema. Parceria com a Família: Estabelecer uma comunicação aberta e frequente com as famílias dos alunos, buscando compreender suas situações e oferecer apoio quando necessário. Promover reuniões e atividades que envolvam os pais no ambiente escolar. Apoio Social e Emocional: Oferecer programas de apoio social e emocional para os alunos e suas famílias, fornecendo orientação e recursos para lidar com desafios pessoais e familiares que possam estar afetando a frequência escolar. Monitoramento e Acompanhamento: Implementar sistemas de monitoramento da frequência escolar para identificar precocemente os casos de infrequência e oferecer acompanhamento individualizado aos alunos ausentes.

2 - Mapeamento para identificação dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano na unidade escolar em 2023.

Estudante	Anos Iniciais ou Anos Finais	Ano	Idade
------------------	-------------------------------------	------------	--------------

Adrian Carvalho da Silva	Anos iniciais	2013	10 anos
Adriel Souza Cardozo	Anos iniciais	2014	09 anos
Ana Beatriz Pereira de Jesus	Anos iniciais	2013	10 anos
Ana Vitória Pereira Leal	Anos iniciais	2014	10 anos
André Alves Pereira	Anos iniciais	2015	09 anos
Andrei Pereira de Jesus	Anos iniciais	2012	12 anos
Clark Pereira de Jesus	Anos iniciais	2014	10 anos
Davi Elias Nascimento Albuquerque	Anos iniciais	2014	09 anos
Davi Nicolás de Santana Santos	Anos iniciais	2014	09 anos
Davi Willian Rodrigues Mendes	Anos iniciais	2013	10 anos
Gabriel Andre Alves Cordeiro Silva	Anos iniciais	2013	10 anos
Isac Lourenço Araújo Lustosa	Anos iniciais	2015	09 anos
Kaik Leopoldino Nunes	Anos iniciais	2015	09 anos
Kalebe Alves Cardoso	Anos iniciais	2012	11 anos
Laura Evelyn Pires Mendonça dos Santos	Anos iniciais	2014	09 anos
Leticia Walquiria Pereira de Paula	Anos iniciais	2015	09 anos
Maria Alice Soares Costa	Anos iniciais	2014	09 anos
Maria Clara Dantas Ribeiro	Anos iniciais	2013	09 anos
Maria Luiza Lira de Jesus	Anos iniciais	2014	09 anos
Maria Vitória Oliveira Martins	Anos iniciais	2015	09 anos
Mikaelly Tháina de Freitas Carvalho	Anos iniciais	2014	10 anos
Rafael Simões de Oliveira	Anos iniciais	2015	09 anos
Sophia Amanda Brito de Almeida	Anos iniciais	2015	09 anos
Ysabela Coelho de Brito	Anos iniciais	2015	09 anos

Diagnóstico – Possíveis motivos da incompatibilidade

. Dificuldades de aprendizagem: Alguns alunos enfrentam dificuldades específicas de aprendizagem em determinadas áreas do currículo, o que pode resultar em um progresso mais lento em relação aos colegas da mesma idade.

. Necessidades educacionais especiais: Alunos com necessidades educacionais especiais, requerer estratégias de ensino diferenciadas e suporte adicional para alcançarem as habilidades esperadas para a sua série.

. Diferenças no desenvolvimento individual: Cada aluno tem um ritmo de desenvolvimento individual, e alguns precisam de mais tempo para assimilar e dominar conceitos específicos.

Contexto socioeconômico e familiar: Fatores externos, como o contexto socioeconômico e familiar, influenciam o desempenho acadêmico dos alunos, incluindo acesso limitado a recursos educacionais e apoio em casa.

3 - Cronograma

Ação	Responsável pela ação	Data de Início	Data de Término
-------------	------------------------------	-----------------------	------------------------

<p>Programa de Reforço Escolar Personalizado: Desenvolver um programa de reforço escolar que ofereça suporte individualizado aos alunos em distorção idade-série, visando preencher lacunas de aprendizagem e ajudá-los a alcançar o nível de habilidades esperado para sua série.</p>	<p>Profissionais readaptados e em processo de readaptação.</p>	<p>Início do ano letivo</p>	<p>Ao final do ano letivo</p>
<p>Projeto de Tutoria entre Pares: Implementar um projeto de tutoria entre pares, onde alunos mais experientes e bem-sucedidos academicamente são designados para apoiar e orientar os colegas em distorção idade-série, oferecendo assistência em áreas específicas de dificuldade.</p>	<p>Professor regente</p>		
<p>Intervenções de Alfabetização e Leitura: Criar um projeto focado em melhorar as habilidades de leitura e alfabetização dos alunos em distorção idade-série, utilizando métodos e materiais didáticos adaptados às suas necessidades individuais.</p>	<p>Professor regente</p>		
<p>Projeto de Educação Socioemocional: Desenvolver um projeto que aborde aspectos socioemocionais dos alunos em distorção idade-série, promovendo o desenvolvimento de habilidades como autoestima, resiliência, habilidades de comunicação e resolução de conflitos.</p>	<p>Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) e Orientação Educacional (OE).</p>		

Programa Alfabizando na Escola Classe 13: Alfabetização e Letramento para Todos

O Programa Alfabizando na Escola Classe 13 é uma iniciativa integrada ao Projeto Político Pedagógico da nossa escola, visando promover a alfabetização e os diversos letramentos no contexto escolar. Inspirado nos princípios do Alfabizando, instituído pelo Decreto nº 45.495 de 19 de fevereiro de 2024, o programa tem como objetivo garantir o direito à alfabetização de crianças até os 7 anos, contribuindo para a formação de alunos leitores e produtores de textos competentes.

Nesse sentido, as Subsecretarias de Educação Básica (Subeb) e de Formação Continuada dos Profissionais de Educação (Eape) apresentam informações acerca do Curso "Programa Alfabizando: a alfabetização e os diversos letramentos no contexto escolar", que será realizado ao longo do ano letivo de 2024.

Eixos do Programa:

Governança: Garantir a organização e efetivação do programa em nossa escola, promovendo a participação de todos os envolvidos.

Formação e Acompanhamento Pedagógico: Oferecer formação continuada e acompanhamento aos professores regentes das turmas de 1º e 2º ano e aos coordenadores pedagógicos, visando o aprimoramento das práticas de alfabetização.

Melhoria e Qualificação da Infraestrutura Física e Insumos Pedagógicos: Investir em recursos materiais e pedagógicos que favoreçam o processo de alfabetização e letramento.

Avaliação: Realizar avaliações periódicas para acompanhar o progresso dos alunos e identificar possíveis dificuldades de aprendizagem.

Reconhecimento e Compartilhamento de Práticas Pedagógicas Exitosas: Valorizar e disseminar práticas pedagógicas bem-sucedidas no âmbito da alfabetização e letramento.

Como Funcionará:

- Os cursos serão semestrais, híbridos, com carga horária de 90 horas cada, totalizando 180 horas.
- Serão realizados às quintas-feiras, durante o turno de coordenação pedagógica, em turmas distribuídas nas Coordenações Regionais de Ensino (CREs).
- Cada turma será composta por até 35 cursistas, preferencialmente, das mesmas unidades escolares, incluindo um coordenador pedagógico de cada escola.
- O curso será ministrado por articuladores locais itinerantes da Rede Distrital de Alfabetização (Redalfa).

Os professores regentes das turmas de 1º e 2º ano da Escola Classe 13 estão vinculados à participação no Programa Alfabetando, conforme estabelecido na Portaria nº 1273 de 13 de dezembro de 2023.

Vamos juntos, como comunidade escolar, trabalhar para garantir uma educação de qualidade e o pleno desenvolvimento de nossos alunos!

Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

Articulação com Projetos Curriculares

A Escola Classe 13, comprometida com uma educação de qualidade e integral, desenvolve uma série de projetos articulados com seu Projeto Político Pedagógico (PPP), o Currículo em Movimento e o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Esses projetos têm como objetivo promover a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral dos alunos, atendendo às suas necessidades específicas em cada etapa do ensino fundamental.

Sacola Viajante: Incentivando a Leitura (Público-Alvo: 1º Ano)

- Este projeto visa estimular o hábito da leitura desde cedo, através da circulação de uma sacola contendo livros adequados para os alunos do 1º

ano. Os estudantes têm a oportunidade de levar os livros para casa e compartilhar suas experiências de leitura em sala de aula.

Cantaletrando: Alfabetização no Método Fônico (Público-Alvo: 1º e 2º Anos)

- Com foco na alfabetização, este projeto utiliza o método fônico para ensinar as habilidades de leitura e escrita aos alunos dos 1º e 2º anos. Através de atividades lúdicas e interativas, os estudantes desenvolvem suas habilidades de decodificação e compreensão textual.

Recreio Literário: Incentivo à Leitura (Público-Alvo: 1º ao 5º Ano)

- O Recreio Literário é uma iniciativa que transforma o intervalo em um momento de leitura e diversão. Durante o recreio, os alunos têm acesso a livros diversos e são incentivados a ler e compartilhar suas descobertas literárias com os colegas.

Artilheiro das Quatro Operações: Desafio Matemático (Público-Alvo: 4º e 5º Anos)

- Este projeto visa fortalecer as habilidades matemáticas dos alunos do 4º e 5º anos, desafiando-os a se superarem nas quatro operações básicas (adição, subtração, multiplicação e divisão). Através de jogos e atividades práticas, os estudantes desenvolvem confiança e fluência em cálculos matemáticos.

Educação Financeira: Desenvolvendo Habilidades Monetárias (Público-Alvo: 4º e 5º Anos)

- Com foco na educação financeira, este projeto auxilia os alunos do 4º e 5º anos a compreenderem e lidarem de forma responsável com o sistema monetário. Através de atividades práticas e simulações, os estudantes aprendem sobre orçamento, poupança, e o valor do dinheiro.

Festa Julina: Vivenciando a Cultura Nordestina (Público-Alvo: 1º ao 5º Ano)

- O projeto Desta Julina celebra a cultura nordestina através de atividades relacionadas ao folclore, música, dança e culinária típica. Os alunos do 1º ao 5º ano têm a oportunidade de vivenciar e aprender sobre as tradições do nordeste brasileiro.

Valores Fundamentais para a Vida em Sociedade (Público-Alvo: 1º ao 5º Ano)

- Este projeto visa promover a reflexão e o debate sobre valores essenciais para a convivência em sociedade, como respeito, solidariedade, tolerância e responsabilidade. Ao longo do ano letivo, são realizadas atividades e discussões que incentivam o desenvolvimento desses valores nos alunos.

Projeto Interventivo: Inclusão e Apoio Pedagógico (Público-Alvo: 1º ao 5º Ano)

- Desenvolvido pela coordenação pedagógica, este projeto tem como objetivo identificar e atender às necessidades individuais dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. A partir de um diagnóstico realizado pelos professores a cada bimestre, são implementadas intervenções pedagógicas específicas para cada estudante, visando garantir seu desenvolvimento acadêmico e emocional.

Esses projetos, alinhados com o PPP, o Currículo em Movimento e o PDE, contribuem significativamente para a promoção de uma educação de qualidade, integral e inclusiva na Escola Classe 13.

Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

Avaliação para as Aprendizagens:

Será realizada de forma contínua e formativa, integrando-se ao processo de ensino e aprendizagem. Os professores utilizarão diferentes instrumentos de avaliação, como provas, trabalhos em grupo, projetos individuais, portfólios e observações em sala de aula. O foco será na análise do progresso do aluno ao longo do ano letivo, identificando suas potencialidades e dificuldades para oferecer suporte individualizado.

Avaliação em Larga Escala:

Será realizada conforme as diretrizes estabelecidas pelos órgãos competentes, como o Ministério da Educação (MEC) e a Secretaria de Educação do Distrito Federal. Os resultados dessas avaliações serão analisados pela equipe pedagógica e utilizados para orientar a tomada de decisões, planejamento de intervenções e ajustes no currículo escolar.

Avaliação Institucional:

Será conduzida periodicamente para avaliar o desempenho da escola como um todo, considerando aspectos pedagógicos, administrativos, estruturais e de gestão. Os resultados dessa avaliação serão discutidos em reuniões de equipe e utilizados para identificar pontos fortes, áreas de melhoria e elaboração de planos de ação para o aprimoramento contínuo da escola.

Estratégias para Implementar a Perspectiva Formativa da Avaliação para as Aprendizagens:

Promover a reflexão constante sobre o processo de avaliação, incentivando os professores a compartilhar experiências e práticas pedagógicas. Oferecer formação continuada aos docentes sobre os princípios e práticas da avaliação formativa, capacitando-os para utilizar estratégias que valorizem o feedback, a autorregulação e o desenvolvimento progressivo dos alunos. Envolver os alunos de forma ativa no processo de avaliação, estimulando-os a participar da autoavaliação e da construção de metas de aprendizagem.

Conselho de Classe:

Será realizado regularmente, com a participação de todos os professores da mesma turma, coordenadores pedagógicos e demais membros da equipe escolar. O conselho de classe terá como objetivo analisar o desempenho dos alunos, identificar dificuldades e potencialidades, e planejar ações para o acompanhamento e suporte necessários. Será um espaço de diálogo e colaboração, onde serão discutidas estratégias para

promover o sucesso acadêmico e socioemocional dos estudantes, considerando suas características individuais e o contexto escolar.

Papéis e Atuação

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEA): Este serviço é responsável por oferecer suporte educacional a alunos com necessidades educacionais especiais. Os profissionais que atuam nesse serviço trabalham em conjunto com os demais professores para planejar e implementar estratégias pedagógicas inclusivas, visando promover a aprendizagem e o desenvolvimento desses alunos.

Orientação Educacional: O orientador educacional tem como função orientar os alunos em questões relacionadas ao seu desenvolvimento pessoal, social e acadêmico. Ele trabalha em parceria com os professores, pais e alunos para identificar dificuldades, propor soluções e promover o bem-estar e o sucesso escolar dos estudantes.

Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Sala de Recursos: Este atendimento é oferecido a alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. O profissional que atua nesse serviço desenvolve atividades pedagógicas específicas para atender às necessidades educacionais desses alunos, complementando o trabalho realizado em sala de aula regular.

Monitor: O monitor escolar é responsável por auxiliar os professores e alunos no ambiente escolar. Suas atividades podem incluir ajudar os alunos durante as aulas, supervisionar o recreio, organizar materiais e recursos educacionais, acompanhar os alunos em atividades extracurriculares, entre outras tarefas de apoio pedagógico. "Monitor de Gestão Educacional: suporte operacional às atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças no âmbito de competência da Secretaria de Estado de Educação". (Lei 5.106 de 03 de maio de 2013, SINJ-DF).

Educador Social Voluntário: O educador social voluntário é um profissional que atua de forma voluntária em projetos sociais e educativos, oferecendo suporte e orientação a crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social. Ele pode desenvolver atividades socioeducativas, promover a inclusão social, prevenir situações de risco, entre outras ações que visam o desenvolvimento integral das pessoas atendidas.

Jovem Candango: O Jovem Candango é um programa de estágio remunerado oferecido pelo governo do Distrito Federal para estudantes do ensino médio regular ou da educação de jovens e adultos (EJA). Os jovens selecionados têm a oportunidade de atuar como estagiários em órgãos públicos, empresas e instituições parceiras, onde desenvolvem habilidades profissionais e adquirem experiência de trabalho.

Biblioteca Escolar: A biblioteca escolar desempenha um papel fundamental no estímulo à leitura, pesquisa e aprendizagem dos alunos. O bibliotecário escolar é responsável por organizar o acervo, orientar os alunos na busca por materiais e promover atividades que incentivem o uso da biblioteca como espaço de conhecimento e cultura.

Conselho Escolar: O conselho escolar é um órgão colegiado composto por representantes da comunidade escolar (professores, pais, alunos e funcionários) e tem como função participar das decisões e da gestão da escola, promovendo a participação democrática e a integração entre todos os envolvidos com a instituição de ensino.

Profissionais Readaptados: São profissionais da educação que, por motivos de saúde ou outras razões, foram realocados em funções que respeitem suas limitações, mas que ainda contribuam para o ambiente educacional. Eles podem desempenhar diversas funções de apoio, como trabalhar na biblioteca, em projetos pedagógicos específicos, entre outros.

Coordenador Pedagógico: O coordenador pedagógico é responsável por articular e planejar o trabalho pedagógico da escola, em conjunto com a equipe gestora e os professores. Ele acompanha o desenvolvimento das práticas pedagógicas, promove formação continuada, orienta os professores na elaboração de planos de ensino e contribui para a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem.

Coordenação Pedagógica

O desenvolvimento da coordenação pedagógica envolve uma série de etapas e atividades que visam aprimorar as habilidades e competências do coordenador para desempenhar eficazmente suas funções.

Formação Acadêmica: Muitos coordenadores pedagógicos têm formação acadêmica em Pedagogia, Psicopedagogia ou áreas afins. A formação acadêmica proporciona uma base teórica sólida sobre educação, aprendizagem e desenvolvimento humano.

Formação Continuada: A participação em cursos de formação continuada é essencial para o desenvolvimento profissional do coordenador pedagógico. Esses cursos podem ser oferecidos pela Secretaria de Educação, instituições de ensino superior, associações profissionais e outras organizações. Eles abordam temas como gestão escolar, liderança, avaliação educacional, didática, entre outros.

Participação em Grupos de Estudo e Pesquisa: A participação em grupos de estudo e pesquisa permite ao coordenador pedagógico manter-se atualizado sobre as tendências e inovações na área da educação. Esses grupos podem se concentrar em temas específicos, como inclusão, tecnologias educacionais, metodologias ativas, entre outros.

Troca de Experiências e Práticas Colaborativas: A troca de experiências com outros coordenadores pedagógicos e profissionais da área da educação é uma forma valiosa de aprendizado. Reuniões, seminários, congressos e redes sociais profissionais proporcionam oportunidades para

compartilhar práticas bem-sucedidas, discutir desafios comuns e buscar soluções conjuntas.

Acompanhamento e Orientação: O coordenador pedagógico pode receber acompanhamento e orientação de gestores escolares, supervisores educacionais ou outros profissionais mais experientes. Esse apoio é importante para ajudá-lo a enfrentar desafios específicos da sua atuação e aprimorar suas habilidades de liderança e gestão.

Autoavaliação e Reflexão: O coordenador pedagógico deve dedicar tempo à autoavaliação e reflexão sobre sua prática profissional. Isso inclui analisar suas ações, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, estabelecer metas de desenvolvimento pessoal e buscar estratégias para alcançá-las.

Em resumo, o desenvolvimento da coordenação pedagógica envolve uma combinação de formação acadêmica, formação continuada, participação em grupos de estudo, troca de experiências, acompanhamento e orientação, e reflexão sobre a prática profissional. Essas atividades ajudam o coordenador a se manter atualizado, aprimorar suas habilidades e contribuir de forma eficaz para o sucesso educacional da escola.

Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação: Este aspecto refere-se à importância de investir na capacitação e no desenvolvimento profissional dos educadores, por meio de programas de formação continuada, cursos, workshops, entre outras iniciativas. Valorizar os profissionais da educação significa reconhecer seu papel fundamental na promoção da qualidade da educação e oferecer condições adequadas para seu crescimento pessoal e profissional.

Estratégias específicas

Redução do Abandono, Evasão e Reprovação:

- Implementar programas de acolhimento e acompanhamento individualizado dos alunos, identificando precocemente sinais de evasão e dificuldades de aprendizagem.
- Criar uma rede de apoio multidisciplinar, envolvendo professores, orientadores educacionais, psicólogos e assistentes sociais, para oferecer suporte emocional e pedagógico aos alunos em situação de risco.
- Desenvolver estratégias de flexibilização curricular e recuperação paralela, que permitam a adaptação do ensino às necessidades individuais dos alunos e a superação de dificuldades.

Recomposição das Aprendizagens:

- Realizar avaliações diagnósticas para identificar lacunas de aprendizagem e planejar intervenções pedagógicas específicas para cada aluno.
- Promover atividades de reforço escolar, tutoria entre pares e aulas de apoio, utilizando diferentes recursos didáticos e metodologias de ensino para favorecer a compreensão e o desenvolvimento das competências essenciais.
- Estabelecer metas de aprendizagem individualizadas e acompanhar regularmente o progresso dos alunos, celebrando suas conquistas e oferecendo suporte adicional quando necessário.

Desenvolvimento da Cultura de Paz:

- Implementar programas de mediação de conflitos e resolução pacífica de disputas, capacitando os alunos como mediadores e promovendo o diálogo e o entendimento mútuo.
- Realizar campanhas educativas e atividades extracurriculares que abordem temas como respeito, empatia, tolerância e cooperação, fortalecendo os valores da cultura de paz na comunidade escolar.
- Criar espaços de reflexão e discussão sobre questões sociais e éticas, incentivando o pensamento crítico e a construção de uma consciência cidadã comprometida com a justiça e a solidariedade.

Qualificação da Transição Escolar:

- Estabelecer um programa de orientação vocacional e profissional para os alunos do 5º ano, oferecendo informações sobre diferentes áreas de atuação e oportunidades educacionais e profissionais.

- Promover a integração entre escola, família e comunidade durante o processo de transição, oferecendo suporte emocional e orientações práticas para facilitar a adaptação dos alunos a novos desafios e ambientes escolares.

Essas estratégias visam fortalecer o ambiente escolar da Escola Classe 13, promovendo a permanência dos alunos, o sucesso acadêmico, a cultura de paz e a transição escolar qualificada.

Processo de implementação do PPP

Gestão Pedagógica:

- Promover a formação continuada dos professores, oferecendo cursos, workshops e palestras que abordem temas relevantes para a prática docente e o desenvolvimento curricular.

- Estimular a reflexão e o planejamento coletivo, por meio de reuniões pedagógicas, para garantir a coerência e a integração das ações educativas.

- Implementar práticas de acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem, utilizando instrumentos como avaliações formativas, portfólios e registros individuais de acompanhamento do desenvolvimento dos alunos.

Gestão de Resultados Educacionais:

- Estabelecer metas claras e mensuráveis para o desempenho acadêmico dos alunos, com base nos indicadores de aprendizagem previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

- Realizar avaliações periódicas para monitorar o progresso dos alunos em relação às metas estabelecidas, identificando áreas de sucesso e oportunidades de melhoria.

- Utilizar os resultados das avaliações como subsídio para o planejamento de intervenções pedagógicas e ações de apoio aos estudantes em situação de dificuldade.

Gestão Participativa:

- Fomentar a participação ativa de todos os segmentos da comunidade escolar (alunos, pais, professores, funcionários e gestores) na definição de objetivos, tomada de decisões e implementação de projetos.
- Criar espaços democráticos de diálogo e debate, como conselhos escolares, comitês de gestão participativa e assembleias, para garantir a representatividade e a voz de cada membro da comunidade.

Gestão de Pessoas:

- Implementar políticas de valorização e desenvolvimento profissional, oferecendo oportunidades de capacitação, reconhecimento e promoção para os colaboradores da escola.
- Estimular o trabalho em equipe e a colaboração entre os diferentes profissionais da instituição, promovendo um ambiente de respeito, confiança e cooperação.
- Criar mecanismos de avaliação de desempenho e feedback construtivo, visando o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas e administrativas.

Gestão Financeira:

- Elaborar um plano de aplicação de recursos financeiros que priorize as necessidades educacionais da escola, garantindo a eficiência e a transparência na gestão dos recursos públicos.
- Estabelecer mecanismos de controle e prestação de contas, por meio de relatórios financeiros periódicos e auditorias internas, assegurando a correta aplicação dos recursos e o cumprimento das normas legais.

Gestão Administrativa:

- Implementar processos eficientes de gestão de infraestrutura, logística e serviços gerais, visando garantir um ambiente escolar seguro, confortável e propício ao desenvolvimento das atividades educativas.
- Estabelecer procedimentos claros e padronizados para a organização e funcionamento da escola, incluindo normas de atendimento ao público, gestão de documentos e protocolos administrativos.

Processos de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

Para garantir o sucesso da implementação do Projeto Pedagógico na Escola Classe 13 de Ensino Fundamental 1, é fundamental estabelecer processos de acompanhamento, monitoramento e avaliação contínuos. Abaixo, descrevo cada um desses processos:

Avaliação Coletiva:

- A avaliação coletiva envolve a participação de todos os membros da comunidade escolar, incluindo professores, alunos, pais/responsáveis e funcionários.

- As reuniões periódicas serão realizadas para discutir o andamento do projeto, identificar desafios e propor soluções em conjunto.

- Serão estabelecidos momentos específicos durante o ano letivo para avaliação coletiva, como conselhos de classe, reuniões pedagógicas e encontros com a comunidade.

Periodicidade:

- As avaliações serão realizadas de forma regular ao longo do ano letivo, com intervalos definidos de acordo com as necessidades do projeto.

- Serão realizadas avaliações trimestrais para acompanhar o progresso dos alunos, identificar dificuldades e ajustar estratégias de ensino.

- Além das avaliações periódicas, serão realizadas avaliações pontuais conforme necessário para avaliar aspectos específicos do projeto.

Procedimentos/Instrumentos:

- Serão utilizados diferentes procedimentos e instrumentos de avaliação, incluindo observação em sala de aula, análise de trabalhos dos alunos, testes padronizados, entrevistas e questionários.

- Os professores registrarão o desempenho dos alunos e as observações feitas durante as atividades pedagógicas.

- Serão aplicados instrumentos de autoavaliação para os alunos, permitindo que eles reflitam sobre seu próprio aprendizado e identifiquem áreas de melhoria.

Registros:

- Serão mantidos registros detalhados de todas as avaliações realizadas, incluindo resultados individuais dos alunos, análises coletivas e planos de ação.

- Os registros serão utilizados para acompanhar o progresso dos alunos ao longo do tempo, identificar tendências e tomar decisões informadas para promover a melhoria contínua.

- Os resultados das avaliações serão comunicados de forma transparente e acessível a todos os envolvidos, promovendo a prestação de contas e o engajamento da comunidade escolar.

Por meio desses processos de acompanhamento, monitoramento e avaliação, a Escola Classe 13 poderá identificar áreas de sucesso e oportunidades de melhoria em seu Projeto Pedagógico, promovendo uma educação de qualidade e atendendo às necessidades dos alunos de forma eficaz.

REFERÊNCIAS

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

Lei nº 4.751, de 22 de junho de 2012. Dispõe sobre a gestão democrática do ensino público no Distrito Federal. Brasília, DF, 2012.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF, 1996.

Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF, 2015.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Lei nº 5.106, de 3 de maio de 2013. Dispõe sobre as atribuições do monitor de gestão escolar. Brasília, DF, 2013.

Portaria nº 28 SEE/SEPOG, de setembro de 2016. Estabelece as atribuições do monitor de gestão escolar em complemento à Lei nº 5.106 de 03 de maio de 2013. Diário Oficial do Distrito Federal, Brasília, DF, 2016.

Currículo em Movimento do Distrito Federal. Brasília, DF.

Plano de Trabalho da Gestão Escolar.

Regimento Escolar do Distrito Federal.

SEEDF. Orientações Curriculares – Ensino Fundamental – Anos Iniciais – DF 2009.

Diretrizes pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens: BIA E 2º Bloco – Brasília – DF, 2014.

Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Brasília, DF, 1990.

APÊNDICES

Plano de ação – na aplicação do projeto Superação.

Projeto "Leitura em Ação: Superando Desafios"

Desenvolvido pela professora regente:

Nathália Ferreira dos Santos

Objetivo Geral:

O projeto "Leitura em Ação: Superando Desafios" tem como objetivo principal promover o desenvolvimento da leitura, aprimorar habilidades em matemática e estimular o espírito de superação dos alunos em defasagem idade-série do 3º ano do Ensino Fundamental 1. Por meio de atividades lúdicas, interativas e direcionadas, busca-se proporcionar uma aprendizagem significativa e motivadora, capaz de impulsionar o progresso acadêmico e socioemocional dos estudantes.

Etapas do Projeto:

1. Diagnóstico e Planejamento:

- Realização de uma avaliação diagnóstica para identificar as necessidades específicas de cada aluno em relação à leitura e matemática.
- Elaboração de um plano de ensino personalizado, com metas claras e objetivas a serem alcançadas ao longo do projeto.

2. Atividades em Sala de Aula:

- Realização de aulas temáticas voltadas para a leitura, com contação de histórias, rodas de leitura e dramatizações.
- Utilização de vídeos educativos que abordem os sons das letras, incentivando a associação entre grafemas e fonemas.
- Organização de jogos de bingo com palavras e letras, estimulando o reconhecimento e a associação de letras e palavras.
- Proposição de desafios de matemática, como problemas envolvendo operações básicas, quebra-cabeças e jogos de raciocínio lógico.

3. Ambientes da Escola:

- Criação de espaços de leitura acolhedores e atrativos, com livros e materiais didáticos disponíveis para os alunos.
- Realização de sessões de leitura ao ar livre, aproveitando o ambiente escolar para estimular o contato com a natureza e a prática da leitura.
- Implementação de cantinhos temáticos, com materiais direcionados para os diferentes níveis de leitura e habilidades matemáticas dos alunos.

4. Incentivo entre os Pares:

- Promoção de atividades cooperativas e colaborativas, como parcerias de leitura entre os alunos mais avançados e aqueles que estão em processo de aprendizagem.
- Estímulo à troca de experiências e ao compartilhamento de conhecimentos entre os colegas, valorizando o apoio mútuo e o trabalho em equipe.

5. Acompanhamento e Avaliação:

- Realização de monitoramento contínuo do progresso dos alunos, por meio de observações em sala de aula, registros de desempenho e feedbacks individualizados.
- Avaliação periódica do projeto, com a participação dos alunos, professores e familiares, para identificar pontos positivos e áreas que necessitam de ajustes.

Resultados Esperados:

Espera-se que, ao final do projeto, os alunos apresentem avanços significativos em suas habilidades de leitura e matemática, além de desenvolverem uma postura mais positiva e confiante em relação ao aprendizado. Através do estímulo à leitura, do trabalho cooperativo e do apoio mútuo, busca-se fortalecer o senso de autonomia, superação e resiliência dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios acadêmicos e pessoais com sucesso.

Programa de Reforço Escolar: "Caminhos para o Sucesso"

Desenvolvido pelas professoras:

Fabiana Afonso de Souza

Ana Maria Said Avelar

Objetivo:

O programa "Caminhos para o Sucesso" tem como objetivo oferecer suporte individualizado aos alunos em distorção idade-série da Escola Classe 13, preenchendo lacunas de aprendizagem e ajudando-os a alcançar o nível de habilidades esperado para sua série. Utilizando materiais lúdicos e atividades dinâmicas, o programa visa promover o desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos alunos, resgatando sua autoestima e incentivando seu pleno desenvolvimento.

Estrutura do Programa:

Os atendimentos serão realizados no turno contrário às aulas regulares, três vezes por semana, com horários estabelecidos pelas professoras de apoio pedagógico.

Cada sessão terá a duração de uma hora e será conduzida por professores especializados em reforço escolar.

As atividades serão planejadas de forma individualizada, levando em consideração as necessidades específicas de cada aluno, identificadas por meio de uma avaliação diagnóstica prévia.

Serão utilizados materiais lúdicos, jogos educativos e recursos interativos para tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e atrativo.

Os alunos serão incentivados a participar ativamente das atividades, promovendo a construção do conhecimento de forma colaborativa e significativa.

Envolvimento dos Pais e Responsáveis:

Foi realizada uma reunião com os pais e responsáveis para apresentar a proposta do programa e incentivar sua participação ativa.

Durante a reunião, foram compartilhadas informações sobre os objetivos do programa, os horários de atendimento e a importância da parceria entre escola e família.

Os pais foram encorajados a acompanhar de perto o progresso de seus filhos, oferecer apoio em casa e manter uma comunicação constante com os professores de apoio pedagógico.

Avaliação Diagnóstica:

Antes de iniciar os atendimentos, as professoras realizaram uma avaliação diagnóstica para identificar o nível de habilidades e as lacunas de aprendizagem de cada aluno.

Com base nos resultados da avaliação, foi elaborado um plano de ensino personalizado para cada aluno, visando atender às suas necessidades específicas.

O plano de ensino inclui metas claras e objetivas a serem alcançadas ao longo do programa, proporcionando um acompanhamento individualizado e eficaz.

Acompanhamento e Monitoramento:

Durante o programa, será realizado um acompanhamento contínuo do progresso de cada aluno, por meio de avaliações periódicas e feedbacks constantes.

Os professores de apoio pedagógico estarão disponíveis para esclarecer dúvidas, oferecer suporte adicional e ajustar as estratégias de ensino conforme necessário.

Ao final do programa, será realizada uma avaliação final para avaliar o impacto do programa no desempenho acadêmico e socioemocional dos alunos, bem como identificar áreas que ainda necessitam de suporte adicional.

Projeto "Caminhando para o Sucesso: Fortalecendo a Autoestima"

Elaborado por:

Katia Regina da Silva Cândido (pedagoga – SEAA) e Elisabete Oliveira Afonso Sousa (Orientadora Educacional).

Objetivo Geral:

O projeto "Caminhando para o Sucesso: Fortalecendo a Autoestima" tem como objetivo principal promover o desenvolvimento da autoestima e do valor próprio dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental 1 que estão em distorção idade-série. Por meio de atividades específicas e orientações pedagógicas, busca-se fortalecer a confiança e o bem-estar emocional dos estudantes, contribuindo para seu sucesso acadêmico e pessoal.

Etapas do Projeto:

Diagnóstico e Planejamento:

- Realização de uma análise individual de cada aluno em relação à autoestima e autoconfiança.
- Elaboração de um plano de ação personalizado, considerando as necessidades específicas de cada estudante e os recursos disponíveis na escola.

Atividades de Apoio às Aprendizagens:

- Realização de atividades pedagógicas que estimulem a expressão de sentimentos e emoções, como rodas de conversa, jogos cooperativos e dinâmicas de grupo.
- Orientação individualizada para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como autoconhecimento, empatia e resiliência.

Atividades com a Orientadora Educacional:

- Sessões de orientação individual e em grupo, com foco no fortalecimento da autoestima e na construção de uma imagem positiva de si mesmo.
- Exploração de técnicas de inteligência emocional e autoafirmação, por meio de atividades práticas e reflexivas.
- Estímulo à participação em projetos extracurriculares e eventos escolares, para proporcionar oportunidades de reconhecimento e valorização dos talentos individuais.

Acompanhamento e Avaliação:

- Monitoramento regular do progresso dos alunos, por meio de observações, registros e avaliações periódicas.

- Avaliação qualitativa do impacto do projeto na autoestima e no valor próprio dos estudantes, com a participação dos professores, familiares e dos próprios alunos.

- Ajustes constantes no plano de ação, conforme a evolução e as necessidades identificadas ao longo do processo.

Resultados Esperados:

Espera-se que, ao final do projeto, os alunos apresentem uma melhoria significativa em sua autoestima, confiança e valor próprio. Através do acolhimento, orientação e estímulo ao desenvolvimento pessoal e emocional, busca-se fortalecer a capacidade dos estudantes de enfrentar desafios, superar obstáculos e alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal.

Projetos Específicos da Escola

Projeto: Sacola Viajante - Incentivando a Leitura no 1º Ano do Ensino Fundamental I

Introdução:

O projeto Sacola Viajante tem como objetivo principal estimular o hábito da leitura desde cedo entre os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental 1. Por meio da circulação de uma sacola contendo livros adequados para essa faixa etária, busca-se criar oportunidades para que os estudantes explorem diferentes narrativas, desenvolvam a imaginação, ampliem o vocabulário e fortaleçam o gosto pela leitura.

Objetivos:

- Promover o acesso dos alunos do 1º ano a diferentes gêneros literários.
- Estimular o prazer pela leitura por meio da escolha de livros adequados e atrativos.

- Desenvolver a autonomia dos alunos na seleção e apreciação das obras literárias.
- Fortalecer a parceria entre escola e família na promoção da leitura.

Etapas do Projeto:

Planejamento e Seleção dos Livros:

- Identificar as necessidades e interesses dos alunos em relação à leitura.
- Formar uma equipe responsável pela seleção dos livros, composta por professores, bibliotecários e coordenação pedagógica.
- Selecionar livros adequados ao nível de leitura e interesse dos alunos do 1º ano, contemplando diferentes gêneros literários e temáticas atrativas.

Organização da Sacola Viajante:

- Preparar uma sacola ou maleta para o transporte dos livros, devidamente identificada com o nome do projeto e da escola.
- Catalogar e identificar os livros selecionados, incluindo título, autor e breve descrição do conteúdo.
- Elaborar um regulamento ou manual de uso da Sacola Viajante, contendo orientações para os alunos e responsáveis sobre o manuseio e cuidados com os livros.

Lançamento e Apresentação do Projeto:

- Apresentar a Sacola Viajante aos alunos do 1º ano, explicando o funcionamento do projeto e a importância da leitura.
- Sensibilizar os alunos para a importância de cuidar dos livros e devolvê-los dentro do prazo estabelecido.

Circulação e Empréstimo dos Livros:

- Definir um cronograma de circulação da Sacola Viajante, estabelecendo os dias e horários para o empréstimo e devolução dos livros.

- Registrar os empréstimos realizados, incluindo o nome do aluno, título do livro e data de retirada e devolução.

- Acompanhar os alunos na escolha dos livros e orientá-los sobre como aproveitar a leitura de forma prazerosa e significativa.

Compartilhamento e Socialização das Experiências de Leitura:

- Estimular a leitura dos livros em casa, com o apoio e incentivo dos familiares.

- Realizar rodas de conversa em sala de aula, onde os alunos poderão compartilhar suas experiências de leitura, comentar sobre os livros escolhidos e expressar suas opiniões e sentimentos.

- Registrar as vivências e aprendizagens dos alunos em diários de leitura, murais ou portfólios, incentivando a reflexão e o registro das experiências individuais e coletivas.

Avaliação e Reflexão sobre o Projeto:

- Avaliar continuamente o projeto, por meio de observações, registros e feedbacks dos alunos, professores e demais envolvidos.

- Realizar reuniões periódicas para análise dos resultados alcançados e planejamento de ajustes e melhorias para o próximo ciclo da Sacola Viajante.

- Promover uma cultura de leitura na escola, incentivando a participação de toda a comunidade escolar e fortalecendo o vínculo entre escola, família e comunidade.

Projeto: Cantaletrando - Estimulando a Alfabetização Musical nos Alunos dos 1º e 2º Anos

Introdução:

O projeto Cantaletrando tem como propósito principal promover a alfabetização por meio da música e do movimento corporal, envolvendo os alunos dos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental I. Através de uma abordagem lúdica e interativa, busca-se explorar os sons das letras, formação de sílabas e palavras, além de estimular a leitura e escrita de forma prazerosa.

Objetivos:

- Desenvolver habilidades de leitura e escrita por meio da música e do movimento corporal.
- Trabalhar uma letra por semana, utilizando os métodos Fônico e Silábico.
- Explorar a formação de famílias silábicas e sua junção com as vogais.
- Estimular a interação e participação dos alunos através de atividades dinâmicas e criativas.

Etapas do Projeto:**Apresentação da Música e Som da Letra:**

- No início de cada semana, apresentar uma música que destaque a letra a ser trabalhada.
- Explorar o som da letra e sua junção com as vogais para formar as famílias silábicas.

Análise da Frase e Contagem de Palavras:

- No segundo dia, analisar a frase da música, identificando palavras-chave e espaços entre as palavras.
- Contar o número de palavras na frase e a quantidade de sílabas em cada palavra.

Atividades de Correspondência Grafológica:

- No terceiro dia, os alunos sugerem palavras que iniciem com a família silábica trabalhada.
- Realizar atividades de correspondência grafológica, ligando as sílabas às imagens correspondentes.

Leitura de Palavras e Frases Lacunas:

- No quarto dia, praticar a leitura das palavras formadas e completar frases lacunas com as palavras adequadas.

Atividade Avaliativa de Leitura e Ditado:

- No último dia da semana, realizar uma atividade avaliativa que envolva a leitura de palavras e frases, além de um ditado relacionado ao conteúdo trabalhado.

Metodologia:

- Utilização dos métodos Fônico e Silábico para a abordagem das letras.
- Integração da música como recurso pedagógico principal, iniciando cada aula com a canção a ser trabalhada.
- Estímulo ao movimento corporal e interação dos alunos através de gestos relacionados às letras e sílabas.

Avaliação:

- Acompanhamento contínuo do progresso dos alunos através da participação nas atividades e desempenho nas avaliações.
- Realização de avaliações formativas e somativas para verificar o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.
- Feedback constante aos alunos, incentivando e reconhecendo seus esforços e conquistas.

Projeto Recreio Literário: Estimulando a Leitura e o Conhecimento

Introdução:

O Projeto Recreio Literário surge da necessidade de incentivar a leitura entre os alunos do Ensino Fundamental 1, promovendo momentos de prazer e descoberta por meio dos livros. Reconhecendo a importância da leitura no desenvolvimento cognitivo das crianças, buscamos criar um ambiente propício para a formação de leitores críticos e participativos.

Justificativa:

A leitura é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos. Ao estimular a prática da leitura desde cedo, estamos contribuindo para a formação de indivíduos mais conscientes, críticos e participativos na sociedade. Além disso, a leitura amplia o repertório linguístico, estimula a imaginação e promove o acesso ao conhecimento.

Objetivos:

- Desenvolver o hábito da leitura entre os alunos, tornando-a uma fonte de prazer e conhecimento.
- Proporcionar momentos de discussão e reflexão sobre os textos lidos durante o recreio escolar.
- Estimular a curiosidade e o interesse dos alunos por diferentes tipos de textos e gêneros literários.
- Promover a conscientização sobre questões ambientais, de cidadania e ética por meio da leitura.
- Despertar nos alunos o desejo de se tornarem propagadores de ideias e criadores de situações.

Desenvolvimento:

- Pesquisa, seleção e exploração de diversos textos literários, incluindo poesias, narrativas, contos, fábulas, entre outros.
- Organização de grupos de leitura nos diferentes espaços da escola, proporcionando interação e diálogo entre os alunos.
- Realização de atividades de sensibilização com a apresentação dos textos, seguida de leituras individuais ou compartilhadas.
- Exposição de cartazes incentivadores nos corredores da escola, estimulando a leitura por meio de perguntas e curiosidades sobre os textos.
- Organização de rodas de conversa entre os alunos de diferentes séries para troca de experiências e informações sobre as leituras realizadas.
- Formação de grupos de alunos estimuladores de leitores, responsáveis por convidar colegas a participarem das atividades do projeto.
- Associação do projeto às datas comemorativas do Dia da Poesia e do Dia do Livro, realizando atividades temáticas e especiais.
- Utilização dos textos do projeto em trabalhos interdisciplinares em sala de aula, integrando a leitura com outras áreas do conhecimento.

Materiais Utilizados:

- Diversos tipos de textos literários, como poesias, contos, fábulas, entre outros.
- Jornais, revistas, cola, tesoura, cartolina e livros de literatura infantil.

Avaliação:

A avaliação será realizada de forma contínua, por meio da observação diária das atitudes e participação dos alunos nas atividades do projeto. Serão feitos registros para acompanhar o progresso, identificar dificuldades e intervenções necessárias para garantir o sucesso do projeto. O diálogo constante entre todos os envolvidos será fundamental para o aprimoramento do processo de aprendizagem.

Projeto Artilheiro das Quatro Operações**Objetivo:**

Desenvolver as habilidades nas quatro operações matemáticas de forma lúdica, criando uma rotina desafiadora e divertida para despertar o prazer em aprender e vencer os desafios.

Objetivos Específicos:

- Coletar informações sobre o desenvolvimento de cada aluno e da turma como um todo.
- Desenvolver estratégias gerais e de atendimento individualizado para sanar as dificuldades dos alunos nas operações trabalhadas.

Desenvolvimento:

- O desafio será trabalhado em todas as aulas de matemática.
- Cada aluno receberá um pedaço de papel dividido em quatro partes.
- A professora escreverá no quadro quatro operações matemáticas em forma de leitura, observando o nível em que os alunos estão.
- Os alunos deverão realizar as operações de forma armada na folha recebida.

- Estabelecer um tempo determinado para a realização da atividade e recolher as folhas assim que o tempo acabar.
- As folhas deverão ser corrigidas e os resultados registrados em uma tabela para análise posterior.
- Ao final de cada bimestre ou em um período determinado pela professora, os dados serão trabalhados em forma de tabelas e gráficos com a turma.
- A correção das atividades será realizada semanalmente e os resultados serão entregues aos alunos para acompanhamento do desempenho.

Observação:

- Ao finalizar o tempo determinado pela professora, seja bimestral ou outro, será realizada uma premiação simbólica aos alunos que se destacaram, seja por desempenho ou outro critério determinado pela professora.

Regras para contagem de ponto:

O jogo consiste em realizar as 4 operações (adição, subtração, multiplicação e divisão).

Não acertando nenhuma ou somente uma:

BOLA MURCHA 

Acertando duas:

NA TRAVE! 

Acertando três:

GOOL! 

Acertando as 4 operações:

GOLAÇO! 

3

Projeto Educação Financeira: Conhecendo o Sistema Monetário

Objetivo:

Desenvolver a compreensão do sistema monetário nos alunos do 4º e 5º anos, capacitando-os a identificar as diferentes moedas, entender o valor de cada uma, realizar planejamento dos gastos e compreender o conceito de troco.

Objetivos Específicos:

- Familiarizar os alunos com as diferentes moedas e cédulas em circulação.
- Ensinar os valores correspondentes a cada moeda e cédula.
- Capacitar os alunos a planejarem seus gastos de forma consciente.
- Desenvolver habilidades para realizar operações simples de troco.
- Promover a conscientização sobre a importância da educação financeira desde cedo.

Atividades:

Apresentação do Sistema Monetário: Introduzir as diferentes moedas e cédulas em circulação no país, utilizando recursos visuais como imagens e exemplos práticos.

Identificação e Valores das Moedas: Realizar atividades lúdicas e práticas para que os alunos possam identificar as diferentes moedas e seus valores, como jogos de associação e simulações de compras.

Planejamento dos Gastos: Promover discussões em sala de aula sobre a importância de planejar os gastos e a diferença entre necessidades e desejos. Os alunos serão incentivados a criar um orçamento mensal simulado, distribuindo os valores entre diferentes categorias de gastos.

Exercícios de Troco: Realizar atividades práticas que envolvam situações de compra e venda, onde os alunos precisarão calcular o troco a ser dado ao cliente. Podem ser utilizados jogos de papel moeda e moedas de brinquedo para simular essas situações.

Projeto de Economia Criativa: Incentivar os alunos a desenvolverem projetos de economia criativa, onde poderão utilizar os conceitos aprendidos para criar produtos ou serviços que possam ser comercializados na escola, como uma feira de empreendedorismo.

Avaliação:

A avaliação será contínua e abrangerá a participação dos alunos nas atividades propostas, o entendimento dos conceitos apresentados, a capacidade

de planejar os gastos de forma consciente e a habilidade para calcular o troco em situações práticas.

Recursos Necessários:

- Material didático sobre o sistema monetário.
- Jogos educativos.
- Papel moeda e moedas de brinquedo.
- Quadro negro ou branco e giz ou marcadores.
- Livros e textos complementares sobre educação financeira.

Observação:

É importante que o projeto seja desenvolvido de forma interdisciplinar, envolvendo áreas como Matemática, Ciências Sociais e Língua Portuguesa. Além disso, é fundamental o envolvimento dos pais e responsáveis, para que possam reforçar os conceitos aprendidos em casa.

Projeto Festa Julina: Vivenciando a Cultura Nordestina

Objetivo:

Celebrar e promover a cultura nordestina através de atividades relacionadas ao folclore, música, dança e culinária típica, envolvendo os alunos do 1º ao 5º ano.

Objetivos Específicos:

- Promover o conhecimento e apreciação das tradições nordestinas.
- Estimular a participação dos alunos em atividades culturais e recreativas.
- Integrar a comunidade escolar através da preparação e realização da festa.
- Desenvolver habilidades de trabalho em equipe e organização.
- Estimular a criatividade e expressão artística dos alunos.

Etapas do Projeto:

Planejamento da Gincana Julina: Os professores e alunos se reúnem para planejar uma gincana em preparação para a festa Julina. Serão propostos desafios e atividades que gerarão pontuação para as equipes, como jogos típicos, brincadeiras e competições culturais.

Ensaio de Danças Típicas: Cada turma ficará responsável por ensaiar uma dança típica do nordeste brasileiro, como o forró, quadrilha junina, xaxado, entre outros. Os ensaios serão realizados durante as aulas de educação física e artes, com apoio dos professores.

Ornamentação da Escola: Os alunos serão divididos em equipes para ornamentar a escola com elementos típicos das festas juninas, como bandeirinhas, balões, fogueira cenográfica, entre outros. Serão realizadas oficinas de artes para confecção dos enfeites.

Conhecimentos Culturais e Transversais: Durante o mês que antecede a festa, os alunos terão aulas temáticas sobre a cultura nordestina, abordando temas como história, geografia, costumes, culinária e música da região.

Preparação da Culminância: No dia da festa Julina, a escola estará decorada e os alunos apresentarão suas danças típicas para os colegas, pais e comunidade. Além das apresentações, haverá barracas de comidas típicas, brincadeiras e exposições de trabalhos relacionados ao tema.

Avaliação:

A avaliação será realizada de forma contínua, observando a participação e envolvimento dos alunos nas atividades propostas, o desenvolvimento das habilidades trabalhadas e o impacto do projeto na integração da comunidade escolar.

Recursos Necessários:

- Materiais para ornamentação (papel crepom, cartolinas, tesoura, cola, etc.).
- Espaço para ensaios e apresentações.
- Equipamento de som.
- Ingredientes para as comidas típicas.

- Materiais didáticos sobre a cultura nordestina.
- Professores e funcionários engajados e disponíveis para auxiliar na realização das atividades.

Observação:

É importante que os alunos se sintam envolvidos e motivados durante todo o processo de preparação da festa Julina, valorizando as tradições culturais do nordeste brasileiro e promovendo momentos de integração e diversão na escola.

Projeto: Valores Fundamentais para a Vida em Sociedade

Público-Alvo: Alunos do 1º ao 5º ano.

Objetivo:

Promover a reflexão e o debate sobre valores essenciais para a convivência em sociedade, como respeito, solidariedade, tolerância e responsabilidade, visando prevenir situações de bullying no espaço escolar e fora dele.

Estratégias:

Rodas de Conversa: Realizar regularmente rodas de conversa com os alunos para discutir temas relacionados aos valores fundamentais, como respeito às diferenças, importância da empatia e da cooperação.

Contação de Histórias: Utilizar histórias infantis que abordem situações que envolvem os valores trabalhados, incentivando a reflexão e o debate em sala de aula.

Dramatizações: Promover atividades de dramatização em que os alunos representem situações cotidianas que envolvam os valores em questão, possibilitando a vivência e compreensão das atitudes adequadas em diferentes contextos.

Produção de Cartazes e Cartilhas: Os alunos serão incentivados a produzir cartazes e cartilhas com mensagens sobre os valores fundamentais, que serão expostos na escola e distribuídos para a comunidade escolar.

Atividades Artísticas: Realizar atividades artísticas, como desenhos, pinturas e colagens, que expressem os valores trabalhados, permitindo aos alunos expressar suas percepções e sentimentos de forma criativa.

Intervenções dos Profissionais de Apoio à Aprendizagem: Os profissionais de apoio à aprendizagem participarão da aplicação de algumas atividades ao longo do ano letivo, oferecendo suporte individualizado aos alunos que necessitem de orientação ou acompanhamento específico.

Campanhas de Sensibilização: Realizar campanhas de sensibilização sobre bullying, destacando a importância do respeito mútuo e da valorização das diferenças, tanto dentro quanto fora da escola.

Círculos Restaurativos: Implementar círculos restaurativos para resolver conflitos de forma pacífica e construtiva, proporcionando um espaço seguro para expressão de sentimentos e busca de soluções.

Avaliação:

A avaliação será realizada de forma contínua, observando a participação dos alunos nas atividades propostas, o engajamento nas discussões, a compreensão dos conceitos trabalhados e a aplicação dos valores no cotidiano escolar e social. Também será importante avaliar o impacto do projeto na promoção de um ambiente escolar mais inclusivo, seguro e acolhedor.

Recursos Necessários:

- Livros e materiais didáticos sobre valores e ética.
- Materiais para atividades artísticas.
- Espaço adequado para realização das atividades.
- Professores e profissionais de apoio à aprendizagem engajados e preparados para conduzir as atividades propostas.
- Participação e apoio da comunidade escolar.

Projeto Interventivo: Inclusão e Apoio Pedagógico

Público-Alvo: Alunos do 1º ao 5º ano.

Objetivo:

Identificar e atender às necessidades individuais dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, tendo como público prioritários alunos com hipótese e demais ANEEs, visando garantir seu desenvolvimento acadêmico e emocional.

Estratégias:

Diagnóstico Contínuo: Os professores realizarão um diagnóstico das dificuldades de aprendizagem dos alunos a cada bimestre, por meio de observação em sala de aula, análise de trabalhos e provas, além de feedback dos próprios estudantes.

Reuniões de Análise: A coordenação pedagógica realizará reuniões periódicas com os professores para analisar os resultados do diagnóstico e identificar os alunos que necessitam de intervenção.

Plano de Intervenção Individualizado: Com base nas informações coletadas, será elaborado um plano de intervenção individualizado para cada aluno identificado, com metas claras e estratégias específicas para superar as dificuldades encontradas.

Atividades Diferenciadas: Serão oferecidas atividades pedagógicas diferenciadas, adaptadas ao nível de cada aluno e voltadas para o desenvolvimento das habilidades deficitárias, seja em leitura, escrita, matemática ou relacionadas as comorbidades de seus diagnósticos, bem como outras áreas.

Acompanhamento Personalizado: Os alunos que participam do projeto receberão um acompanhamento personalizado da equipe pedagógica, que irá monitorar seu progresso, oferecer suporte emocional e pedagógico e ajustar as estratégias conforme necessário. As atividades interventivas de acompanhamento são oferecidas no contraturno mediante ciência e autorização dos responsáveis.

Recursos de Apoio: Serão disponibilizados recursos de apoio, como material didático adaptado, jogos educativos, tutoriais online e atividades complementares, para enriquecer o processo de aprendizagem dos alunos e torná-lo mais estimulante e eficaz.

Envolvimento da Família: A família será envolvida no processo de intervenção, por meio de reuniões individuais, orientações sobre como apoiar o aluno em casa e acompanhamento do progresso do estudante.

Monitoramento e Avaliação: O progresso dos alunos será monitorado regularmente, com avaliações periódicas do desenvolvimento acadêmico e emocional, para garantir que as intervenções estejam sendo eficazes e promovendo o avanço do aluno.

Avaliação:

A avaliação do projeto será realizada de forma contínua, por meio do acompanhamento do progresso dos alunos, análise dos resultados das intervenções e feedback dos professores, alunos e familiares. Os resultados serão utilizados para ajustar e aprimorar o plano de intervenção, visando sempre o melhor atendimento às necessidades dos estudantes.

Recursos Necessários:

- Equipe pedagógica capacitada e engajada.
- Material didático adaptado.
- Recursos tecnológicos e educativos.
- Espaço adequado para realização de atividades individuais e em grupo.
- Apoio e envolvimento da família.

Planos de ação dos profissionais atuantes da Unidade Escola

Plano de Ação Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem. (SEAA) 2024

UE: Escola Casse 13 de Planaltina Telefone 39014455

Diretor(a): Rivelino Petroceli

Vice-diretor(a): Osiel dos Santos Quantitativo de estudantes: 431 N° de turmas: 20

Responsáveis: Pedagoga: Kátia Regina da Silva Cândido

Eixos Sugeridos:	
Coordenação Coletiva	Planejamento EEAA
Observação do Contexto Escolar	Eventos
Observação em Sala de Aula	Reunião com a Gestão Escolar
Ações Voltadas à Relação Família-Escola	Estudos de Caso
Formação Continuada de Professores	Conselhos de Classe
Reunião EEAA (Equipe de Educação e Aprendizagem)	Projetos e Ações Institucionais

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento integral dos alunos do Ensino Fundamental de 9 anos, oferecendo suporte psicopedagógico e socioemocional por meio da orientação educacional.

Etapas/Modalidades:

Coordenação Coletiva:

- Participar de reuniões periódicas com a equipe pedagógica para planejamento e discussão de ações de orientação educacional.
- Colaborar na elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola.

Observação do Contexto Escolar:

- Realizar análise do ambiente escolar para identificar demandas e potenciais necessidades dos alunos em relação ao apoio psicopedagógico.

Observação em Sala de Aula:

- Observar o desempenho dos alunos em sala de aula, identificando possíveis dificuldades de aprendizagem, comportamentais ou emocionais.

Ações Voltadas à Relação Família-Escola:

- Promover encontros com pais e responsáveis para orientações sobre o acompanhamento escolar e estratégias para apoiar o desenvolvimento dos alunos.

Formação Continuada de Professores:

- Organizar e ministrar palestras e workshops para os professores sobre temas relevantes para a orientação educacional, como estratégias de intervenção e inclusão.

Reunião EEAA:

- Realizar reuniões periódicas da Equipe de Educação e Aprendizagem para discussão de casos, compartilhamento de experiências e definição de estratégias de apoio aos alunos.

Planejamento EEAA:

- Elaborar planos de ação individualizados para os alunos que necessitam de acompanhamento psicopedagógico, definindo metas e estratégias de intervenção.

Eventos:

- Organizar eventos e atividades socioeducativas que promovam a integração e o bem-estar dos alunos, como palestras, workshops e atividades culturais.

Reunião com a Gestão Escolar:

- Manter comunicação constante com a gestão escolar para alinhar as ações de orientação educacional com as diretrizes da escola.

Estudos de Caso:

- Realizar estudos de caso para compreender as demandas individuais dos alunos e propor intervenções personalizadas.

Conselhos de Classe:

- Participar dos conselhos de classe para discutir o desempenho dos alunos e propor medidas de apoio e acompanhamento.

Projetos e Ações Institucionais:

- Contribuir para o desenvolvimento e execução de projetos e ações institucionais que promovam a inclusão, a diversidade e o bem-estar dos alunos.

Cronograma:

- As atividades serão realizadas ao longo do ano letivo, de acordo com as demandas identificadas e o calendário escolar.

Este plano de ação visa garantir um suporte efetivo aos alunos do Ensino Fundamental de 9 anos, promovendo seu desenvolvimento acadêmico, social e emocional, bem como contribuindo para a construção de um ambiente escolar inclusivo e acolhedor.

Plano de Ação para Atuação do Conselho Escolar da Escola Classe 13 - Ensino Fundamental I**Objetivo Geral:**

Fortalecer a participação e a representatividade da comunidade escolar na gestão democrática da Escola Classe 13, promovendo a colaboração entre todos os segmentos envolvidos e contribuindo para a melhoria da qualidade da educação.

Eixos de Atuação:**Promoção da Gestão Democrática:**

- Estimular a participação ativa dos pais, alunos, professores, funcionários e comunidade local nas decisões e ações da escola.
- Garantir a transparência e a prestação de contas na administração dos recursos e atividades da escola.

Acompanhamento e Avaliação das Políticas Educacionais:

- Analisar e avaliar as políticas educacionais implementadas na escola, identificando pontos positivos e áreas de melhoria.

- Propor medidas e estratégias para o aprimoramento contínuo da qualidade do ensino e aprendizagem.

Articulação com a Comunidade:

- Estabelecer canais de comunicação efetivos entre a escola e a comunidade local, buscando o envolvimento e o apoio das famílias nas atividades escolares.

- Promover a integração da escola com instituições e organizações da comunidade, visando parcerias e projetos em benefício dos alunos.

Promoção de Ações para o Bem-Estar e Desenvolvimento dos Alunos:

- Proporcionar espaços de diálogo e escuta para os alunos, visando conhecer suas necessidades e demandas.

- Apoiar iniciativas e projetos que promovam o bem-estar, a inclusão e o desenvolvimento integral dos alunos.

Acompanhamento das Condições de Infraestrutura e Recursos:

- Fiscalizar as condições físicas e materiais da escola, identificando necessidades de manutenção, reformas ou aquisição de equipamentos.

- Zelar pelo uso adequado e sustentável dos recursos disponíveis, visando garantir um ambiente escolar seguro e propício ao ensino e aprendizagem.

Estratégias de Atuação:

1. Realização de reuniões periódicas do Conselho Escolar para discussão e deliberação de temas relevantes.

2. Organização de encontros e eventos para promover a participação e a integração da comunidade escolar.

3. Criação de grupos de trabalho para o acompanhamento de temas específicos, como políticas de inclusão, projetos pedagógicos e gestão de recursos.

4. Estabelecimento de parcerias com outras instituições e órgãos governamentais para apoio e desenvolvimento de projetos educacionais.

5. Divulgação das atividades e decisões do Conselho Escolar por meio de comunicados, murais e canais de comunicação online.

6. Realização de campanhas de conscientização e mobilização da comunidade em torno de temas relevantes para a escola e a educação.

Responsáveis:

- Direção da escola, representantes dos pais, representantes dos professores, representantes dos funcionários e demais membros do Conselho Escolar.

Cronograma:

As reuniões e atividades do Conselho Escolar serão realizadas conforme calendário previamente estabelecido, com periodicidade regular para garantir a continuidade das ações e o acompanhamento das demandas da escola.

Este plano de ação visa fortalecer a atuação do Conselho Escolar da Escola Classe 13, promovendo uma gestão participativa, transparente e comprometida com a qualidade da educação oferecida aos alunos.

Plano de Ação do Orientador Educacional - Ano Letivo de 2024

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Elisabete de Oliveira Afonso Souza
Matrícula: 243027-4
Turno: Diurno

Tema: Educação para a Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade

METAS:

1. Promover a conscientização dos alunos sobre seus direitos e responsabilidades como cidadãos.
2. Estimular a valorização e respeito à diversidade, combatendo qualquer forma de discriminação.
3. Fomentar a consciência ambiental e ações sustentáveis dentro e fora da escola.

4. Integrar a família no processo educativo, fortalecendo os laços entre escola e comunidade.
5. Desenvolver competências socioemocionais e promover a cultura de paz na comunidade escolar.
6. Prevenir o uso indevido de drogas e oferecer suporte aos alunos em transição de ciclos.

EIXOS DE AÇÃO:

1. Coordenação Coletiva	8. Eventos Escolares
2. Observação do Contexto Escolar	9. Reunião com os Pais
3. Observação em Sala de Aula	10. Estudos de Caso
4. Relação Família-Escola	11. Conselhos de Classe
5. Formação Continuada de Professores	12. Projetos e Ações Institucionais
6. Reunião com a Direção Escolar	
7. Planejamento Estratégico	

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS:

1. Rodas de Conversa sobre Direitos e Deveres dos Cidadãos.
2. Atividades Interativas para Valorização da Diversidade Cultural.
3. Projetos de Educação Ambiental e Visitas a Espaços Sustentáveis.
4. Encontros de Integração Família-Escola, como Cafés e Palestras.
5. Oficinas e Dinâmicas de Grupo para Desenvolvimento Socioemocional.
6. Palestras e Campanhas de Prevenção ao Uso de Drogas.
7. Atividades de Transição, como Visitas Orientadas às Novas Escolas.

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

- As atividades serão distribuídas ao longo do ano letivo, com programação mensal.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS:

- Participação e Engajamento dos Alunos nas Atividades Propostas.
- Feedback dos Professores sobre a Eficácia das Estratégias Pedagógicas.
- Envolvimento e Interesse das Famílias nas Ações Escolares.
- Acompanhamento do Desenvolvimento Socioemocional dos Alunos.
- Análise de Eventuais Mudanças de Comportamento e Percepções dos Alunos.
- Avaliação dos Resultados dos Projetos e Ações Institucionais.

Plano de Ação dos Profissionais de Apoio Escolar - Ano Letivo de 2024

Monitores, Educadores Social Voluntário e Jovem Candango

Objetivo Geral: Contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos da Escola Classe 13, fornecendo suporte pedagógico e socioemocional por meio da atuação dos profissionais de apoio escolar.

METAS:

- Oferecer acompanhamento individualizado para alunos que necessitam de apoio extra nas atividades escolares.
- Promover atividades socioeducativas que estimulem o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.
- Incentivar a participação ativa dos alunos em projetos e atividades extracurriculares.
- Colaborar com os professores no planejamento e execução de estratégias pedagógicas inclusivas.
- Estabelecer uma rede de apoio entre os profissionais de apoio escolar, visando o compartilhamento de experiências e recursos.

EIXOS DE AÇÃO:

- Acompanhamento Individualizado
- Atividades Socioeducativas
- Participação em Projetos Extracurriculares
- Colaboração com os Professores

- Integração e Colaboração entre os Profissionais de Apoio

ESTRATÉGIAS:

Acompanhamento Individualizado:

- Realizar sessões de reforço escolar para alunos com dificuldades específicas.
- Oferecer apoio emocional e orientação para lidar com desafios pessoais.

Atividades Socioeducativas:

Promover oficinas e atividades que abordem temas como cidadania, diversidade e sustentabilidade.

Realizar rodas de conversa sobre temas relevantes para os alunos, como bullying, autoestima e resolução de conflitos.

Participação em Projetos Extracurriculares:

- Incentivar a participação dos alunos em projetos como arte, esporte e cultura.
- Colaborar com a organização de eventos e atividades extracurriculares.

Colaboração com os Professores:

- Auxiliar os professores na adaptação de atividades para alunos com necessidades especiais.
- Participar de reuniões pedagógicas para discutir estratégias de ensino-aprendizagem inclusivas.

Integração e Colaboração entre os Profissionais de Apoio:

- Realizar encontros periódicos entre os profissionais de apoio para compartilhar experiências e boas práticas.
- Estabelecer canais de comunicação eficazes para troca de informações e recursos.

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

- As atividades serão desenvolvidas ao longo do ano letivo de 2024.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS:

- Avaliação do Desempenho Acadêmico e Comportamental dos Alunos Atendidos.
- Feedback dos Professores sobre a Efetividade do Apoio Prestado pelos Profissionais.
- Participação e Engajamento dos Alunos nas Atividades Propostas.

Observação do Desenvolvimento Pessoal e Social dos Alunos ao longo do Ano.

Plano de Ação dos Profissionais Readaptados - Ano Letivo de 2024

Objetivo Geral: Contribuir para a superação dos alunos em defasagem de idade e série, bem como colaborar efetivamente em reuniões e planejamentos pedagógicos na Escola Classe 13.

METAS:

- Apoiar os alunos em defasagem de idade e série, oferecendo suporte individualizado e estratégias de aprendizagem diferenciadas.
- Colaborar ativamente em reuniões pedagógicas e planejamentos escolares, contribuindo com experiências e sugestões para o desenvolvimento de práticas inclusivas.
- Promover o ambiente de acolhimento e respeito, auxiliando na integração dos alunos em defasagem de idade e série na comunidade escolar.
- Desenvolver estratégias de intervenção para lidar com os desafios específicos enfrentados pelos alunos em defasagem de idade e série.
- Estabelecer uma parceria eficaz com os demais profissionais da escola, visando o apoio mútuo e a busca por soluções colaborativas.

EIXOS DE AÇÃO:

- Apoio aos Alunos em Defasagem de Idade e Série
- Colaboração em Reuniões e Planejamentos Pedagógicos
- Integração e Acolhimento na Comunidade Escolar
- Desenvolvimento de Estratégias de Intervenção
- Parceria e Apoio Mútuo com os Demais Profissionais

ESTRATÉGIAS:

- Apoio aos Alunos em Defasagem de Idade e Série:
- Realizar avaliações diagnósticas para identificar as necessidades específicas de cada aluno.
- Desenvolver planos de intervenção individualizados, com atividades e metas de aprendizagem personalizadas.
- Oferecer acompanhamento regular e suporte emocional para os alunos em situação de defasagem.

Colaboração em Reuniões e Planejamentos Pedagógicos:

- Participar ativamente das reuniões de planejamento e discussão de práticas pedagógicas inclusivas.
- Contribuir com ideias, sugestões e experiências para enriquecer os planos de aula e atividades escolares.
- Colaborar na identificação de estratégias eficazes para apoiar os alunos em defasagem de idade e série.

Integração e Acolhimento na Comunidade Escolar:

- Promover atividades de integração e acolhimento para os alunos em defasagem, visando sua inclusão e participação na comunidade escolar.
- Estabelecer parcerias com colegas de trabalho e alunos para criar um ambiente de respeito e apoio mútuo.

Desenvolvimento de Estratégias de Intervenção:

- Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos em defasagem de idade e série.
- Desenvolver e implementar estratégias de intervenção pedagógica e socioemocional para superar esses desafios.
- Monitorar regularmente o progresso dos alunos e ajustar as intervenções conforme necessário.

Parceria e Apoio Mútuo com os Demais Profissionais:

- Estabelecer uma comunicação aberta e colaborativa com os demais profissionais da escola.

- Buscar apoio e orientação sempre que necessário, compartilhando recursos e experiências para benefício mútuo.

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

O plano de ação será implementado ao longo de todo o ano letivo de 2024, com revisões periódicas para avaliar o progresso e fazer ajustes conforme necessário.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS:

- Desempenho Acadêmico e Socioemocional dos Alunos em Defasagem de Idade e Série.
- Participação e Contribuição nas Reuniões e Planejamentos Pedagógicos.
- Feedback dos Colegas de Trabalho sobre a Colaboração e Apoio dos Profissionais Readaptados.
- Progresso e Melhoria dos Alunos ao longo do Ano Letivo.
- Efetividade das Estratégias de Intervenção Implementadas.

Plano de Ação para Redução do Abandono, Evasão e Reprovação na Escola Classe 13

Objetivo Geral:

Reduzir os índices de abandono, evasão e reprovação na Escola Classe 13, proporcionando um ambiente acolhedor, suporte individualizado e estratégias pedagógicas flexíveis para atender às necessidades dos alunos.

Metas:

- Diminuir os índices de abandono e evasão escolar até o final do ano letivo.
- Diminuir em 15% a taxa de reprovação dos alunos em relação ao ano anterior.

Ações:

Implementação de Programas de Acolhimento:

- Realização de atividades de integração e recepção aos novos alunos no início do ano letivo.
- Designação de professores tutores para acompanhamento individualizado dos alunos ingressantes e identificação precoce de possíveis dificuldades.
- Criação de um espaço de escuta e acolhimento para os alunos, com a presença de psicólogos e assistentes sociais.
- Criação de Rede de Apoio Multidisciplinar:
- Estabelecimento de reuniões periódicas entre professores, orientadores educacionais, psicólogos e assistentes sociais para discussão de casos e definição de estratégias de intervenção.
- Realização de grupos de apoio e oficinas temáticas para alunos em situação de risco, abordando temas como autoestima, relacionamentos interpessoais e projetos de vida.
- Encaminhamento dos casos mais complexos para atendimento especializado fora da escola, quando necessário.

Desenvolvimento de Estratégias de Flexibilização Curricular e Recuperação Paralela:

- Realização de avaliações diagnósticas para identificação das principais lacunas de aprendizagem dos alunos.
- Elaboração de planos de intervenção individualizados, com atividades de reforço escolar, tutoria e adaptações curriculares.
- Oferta de horários alternativos e recursos pedagógicos diversificados para atender às diferentes necessidades dos alunos.

Eixos Transversais:

- Educação para a diversidade e inclusão.
- Valorização da autoestima e desenvolvimento socioemocional.
- Promoção da participação e engajamento dos alunos na vida escolar.

Responsáveis:

- Direção da escola
- Coordenadores pedagógicos

- Professores
- Orientadores educacionais

Cronograma:

1º Semestre:

- Janeiro: Planejamento e elaboração das atividades de acolhimento.
- Fevereiro: Realização das atividades de integração e recepção aos novos alunos.
- Março a Junho: Implementação dos programas de acolhimento e acompanhamento individualizado.

2º Semestre:

- Julho: Avaliação dos resultados obtidos e ajustes necessários nas estratégias.
- Agosto a Novembro: Continuidade das ações de apoio e desenvolvimento de estratégias de flexibilização curricular.
- Dezembro: Avaliação final e apresentação dos resultados alcançados.

Plano de Ação para Recomposição das Aprendizagens

Objetivo Geral:

Recompôr as aprendizagens dos alunos da Escola Classe 13, identificando lacunas de aprendizagem e promovendo intervenções pedagógicas específicas para garantir o desenvolvimento das competências essenciais.

Metas:

- Identificar e preencher 80% das lacunas de aprendizagem dos alunos até o final do ano letivo.
- Aumentar em 30% o número de alunos que atingem os níveis de aprendizagem adequados em relação ao ano anterior.

Ações:

Realização de Avaliações Diagnósticas:

- Aplicação de avaliações diagnósticas no início do ano letivo para identificar as lacunas de aprendizagem dos alunos.
- Análise dos resultados das avaliações para elaboração de planos de intervenção pedagógica individualizados.

Promoção de Atividades de Reforço Escolar:

- Oferta de aulas de reforço escolar em contraturno, utilizando diferentes recursos didáticos e metodologias de ensino.
- Implementação de tutoria entre pares, incentivando os alunos mais avançados a auxiliarem aqueles que apresentam dificuldades.

Estabelecimento de Metas de Aprendizagem Individualizadas:

- Definição de metas de aprendizagem específicas para cada aluno, considerando suas necessidades e potencialidades.
- Acompanhamento regular do progresso dos alunos em relação às metas estabelecidas, por meio de avaliações periódicas e feedbacks individualizados.

Eixos Transversais:

- Inclusão e equidade.
- Valorização da autonomia e protagonismo dos alunos.
- Colaboração e trabalho em equipe.

Responsáveis:

- Coordenadores pedagógicos
- Professores
- Orientadores educacionais
- Profissionais readaptados

Cronograma:

1º Semestre:

- Janeiro: Planejamento das avaliações diagnósticas e elaboração dos instrumentos de avaliação.

- Fevereiro: Realização das avaliações diagnósticas e análise dos resultados.
- Março a Junho: Implementação das atividades de reforço escolar e acompanhamento do progresso dos alunos.

2º Semestre:

- Julho: Avaliação dos resultados obtidos e ajustes necessários nos planos de intervenção.
- Agosto a Novembro: Continuidade das atividades de reforço e acompanhamento, com ênfase na superação das lacunas identificadas.
- Dezembro: Avaliação final do progresso dos alunos e celebração das conquistas alcançadas.

Plano de Ação para Desenvolvimento da Cultura de Paz

Objetivo Geral:

Promover a cultura de paz na Escola Classe 13, criando um ambiente escolar seguro, inclusivo e harmonioso, onde o diálogo, o respeito mútuo e a cooperação sejam valores fundamentais.

Metas:

- Reduzir em 50% os casos de conflitos e violência na escola até o final do ano letivo.
- Promover a participação de 80% dos alunos em atividades extracurriculares relacionadas à cultura de paz.

Ações:

Implementação de Programas de Mediação de Conflitos:

- Capacitação de alunos como mediadores de conflitos, oferecendo treinamentos e workshops sobre técnicas de mediação.
- Criação de um espaço de mediação na escola, onde os alunos possam resolver conflitos de forma pacífica e construtiva.

Realização de Campanhas Educativas e Atividades Extracurriculares:

- Organização de campanhas educativas sobre temas como respeito, empatia, tolerância e cooperação, por meio de palestras, cartazes e vídeos.
- Promoção de atividades extracurriculares, como clubes de debates, grupos de teatro e projetos artísticos, que abordem questões relacionadas à cultura de paz.

Criação de Espaços de Reflexão e Discussão:

- Realização de rodas de conversa e debates sobre questões sociais e éticas, envolvendo alunos, professores e membros da comunidade escolar.
- Incentivo à produção de trabalhos escritos e artísticos que expressem valores como justiça, solidariedade e não violência.

Eixos Transversais:

- Educação para os direitos humanos.
- Promoção da diversidade e inclusão.
- Desenvolvimento da autonomia e responsabilidade dos alunos.

Responsáveis:

- Coordenadores pedagógicos
- Professores
- Orientadora educacional

Cronograma:

1º Semestre:

- Janeiro a Março: Capacitação dos alunos mediadores e planejamento das campanhas educativas.
- Abril a Junho: Realização das campanhas educativas e início das atividades extracurriculares.
- Maio: Criação do espaço de mediação de conflitos e início das atividades de mediação.

2º Semestre:

- Julho: Avaliação das ações realizadas e ajustes necessários nos planos de intervenção.
- Agosto a Outubro: Continuidade das atividades de mediação, campanhas educativas e realização de novas atividades extracurriculares.
- Novembro: Encerramento das atividades do ano letivo, com celebração dos resultados alcançados e planejamento para o próximo ano.

Plano de Ação para Qualificação da Transição Escolar

Objetivo Geral:

Garantir uma transição escolar tranquila e bem-sucedida para os alunos do 5º ano, preparando-os para os desafios e oportunidades do ensino médio e incentivando o desenvolvimento de projetos de vida conscientes e realizáveis.

Metas:

- Orientar 100% dos alunos do 5º ano sobre diferentes áreas de atuação e oportunidades educacionais e profissionais.
- Realizar atividades de preparação para a transição entre ciclos escolares com a participação dos alunos do 5º ano.
- Promover a integração entre escola, família e comunidade durante o processo de transição, oferecendo suporte emocional e orientações práticas para 100% dos alunos do 5º ano.

Ações:

Programa de Orientação Vocacional e Profissional:

- Realização de palestras, workshops e rodas de conversa com profissionais de diferentes áreas para apresentar aos alunos as possibilidades de carreira.

Atividades de Preparação para a Transição:

- Realização de encontros com ex-alunos da escola Classe 13, convidando-os para compartilhar suas experiências e trajetórias educacionais.

Integração Escola-Família-Comunidade:

- Realização de reuniões e atividades conjuntas envolvendo pais, responsáveis e membros da comunidade para discutir sobre a importância da transição escolar e trocar informações e experiências.
- Oferta de atendimentos individuais ou em grupo com a orientadora educacional para alunos e familiares que necessitam de apoio emocional durante o processo de transição.

Eixos Transversais:

- Educação para o desenvolvimento pessoal e profissional.
- Promoção da participação e autonomia dos alunos.
- Fortalecimento dos vínculos escola-família-comunidade.

Responsáveis:

- Coordenadores pedagógicos
- Orientadora educacional
- Professores do 5º ano

Cronograma:

1º Semestre:

- Janeiro a Março e abril: Realização de palestras sobre orientação vocacional e profissional.
- Maio: Reuniões com pais e responsáveis para apresentação do programa de transição escolar.

2º Semestre:

- Julho: Realização de atividades práticas de preparação para a transição, como simulações de matrícula e atividades de integração.
- Agosto a Outubro: Atendimento individualizado para alunos e famílias que necessitam de suporte emocional.
- Novembro: Avaliação das ações realizadas e planejamento para o próximo ano letivo.
- Cerimônia de formatura.

Plano de ação para a implementação do PPP Dimensão: Pedagógica

Metas	Objetivos	Ações	Responsabilidade	Cronograma
<p>-Promover a melhoria contínua da qualidade do ensino e aprendizagem</p> <p>-Fortalecer a integração entre a comunidade escolar e a equipe gestora.</p> <p>-Garantir a efetivação dos princípios e valores propostos no Projeto Político-Pedagógico.</p> <p>-Promover a inclusão e valorização da diversidade na escola.</p> <p>-Estimular a formação integral dos alunos, desenvolvendo competências cognitivas, sociais e emocionais.</p>	<p>-Alinhar as práticas pedagógicas à proposta do Projeto Político-Pedagógico.</p> <p>-Estabelecer estratégias para o acompanhamento e avaliação do desenvolvimento das ações previstas no PPP.</p> <p>-Promover a formação continuada dos professores e demais profissionais da escola, visando à atualização e aprimoramento de suas práticas.</p> <p>-Envolver ativamente os pais e responsáveis no processo educativo, valorizando sua participação e contribuição.</p> <p>-Desenvolver ações que promovam a cultura de paz, a ética, o respeito e a solidariedade no ambiente escolar.</p>	<p>-Realizar reuniões periódicas com a equipe gestora, professores, funcionários, alunos e pais para discutir e planejar ações alinhadas ao PPP.</p> <p>-Promover formações e capacitações para os professores sobre os princípios e diretrizes do PPP.</p> <p>-Criar espaços de diálogo e reflexão sobre a prática pedagógica, incentivando a troca de experiências e boas práticas.</p> <p>-Implementar atividades extracurriculares que fortaleçam os valores e objetivos do PPP, como projetos culturais, esportivos e de responsabilidade social.</p> <p>-Realizar campanhas de sensibilização e conscientização sobre temas relevantes para a comunidade escolar, como inclusão, diversidade, sustentabilidade e prevenção ao bullying.</p> <p>-Estabelecer parcerias com instituições locais e a comunidade para enriquecer as experiências de aprendizagem dos alunos.</p>	<p>Equipe gestora</p> <p>Coordenação</p> <p>Pais</p> <p>Professores</p> <p>Equipe de apoio</p> <p>SOE</p> <p>Auxiliares em educação</p>	<p>Reuniões de planejamento e acompanhamento mensais.</p> <p>- Formações e capacitações trimestrais.</p> <p>- Realização de atividades extracurriculares ao longo do ano letivo.</p> <p>- Campanhas de sensibilização e conscientização conforme calendário escolar.</p> <p>- Avaliação e ajustes contínuos ao longo do ano, conforme necessidades identificadas.</p>

Plano de ação para a implementação do PPP Dimensão: De Resultados Educacionais

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Responsáveis	Cronograma
1. Elevar os índices de	1. Definir indicadores e	1. Definição de indicadores de	O plano de ação será	Coordenação Pedagógica	- Definição de indicadores e

<p>aprendizagem e desempenho acadêmico dos alunos.</p> <p>2. Garantir a efetivação das diretrizes e propostas do Projeto Político-Pedagógico.</p> <p>3. Promover a equidade e inclusão, reduzindo as desigualdades de resultados entre os alunos.</p> <p>4. Fortalecer a cultura de avaliação e monitoramento contínuo dos resultados educacionais.</p> <p>5. Estabelecer parcerias e estratégias para o alcance das metas estabelecidas.</p>	<p>metas claras para avaliação dos resultados educacionais.</p> <p>2. Desenvolver ações de acompanhamento e intervenção pedagógica para garantir o sucesso acadêmico de todos os alunos.</p> <p>3. Promover a formação continuada dos professores em práticas avaliativas e estratégias de intervenção.</p> <p>4. Envolver ativamente os pais e responsáveis no processo de acompanhamento e melhoria dos resultados educacionais.</p> <p>5. Utilizar os dados e informações obtidos para realizar ajustes e melhorias constantes no processo educativo.</p>	<p>desempenho acadêmico e comportamental dos alunos.</p> <p>2. Realização de avaliações diagnósticas periódicas para identificar dificuldades e potencialidades dos alunos.</p> <p>3. Implementação de planos de intervenção pedagógica personalizados para alunos com baixo desempenho.</p> <p>4. Realização de reuniões pedagógicas para análise e discussão dos resultados obtidos.</p> <p>5. Disponibilização de apoio psicopedagógico e orientação educacional para alunos com necessidades específicas.</p> <p>6. Promoção de atividades de reforço escolar, monitorias e plantões de dúvidas.</p> <p>7. Desenvolvimento de estratégias para fortalecer o acompanhamento e participação dos pais na vida escolar dos alunos.</p> <p>8. Realização de campanhas de sensibilização e mobilização da comunidade escolar para a importância da avaliação e do monitoramento</p>	<p>desenvolvido considerando os eixos transversais estabelecidos pelo currículo em movimento do Distrito Federal, tais como ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, trabalho e consumo.</p>	<p>- Equipe Gestora - Professores - Equipe de Apoio Pedagógico - Pais e Responsáveis</p>	<p>metas: Início do ano letivo</p> <p>- Realização de avaliações diagnósticas: Primeiro bimestre</p> <p>- Implementação de planos de intervenção: Segundo bimestre em diante</p> <p>- Realização de reuniões pedagógicas: Mensalmente</p> <p>- Disponibilização de apoio psicopedagógico: Ao longo do ano</p> <p>- Realização de atividades de reforço escolar: Ao longo do ano</p> <p>- Campanhas de sensibilização: Conforme calendário escolar</p>
---	--	---	--	--	---

dos resultados educacionais.

Plano de Ação para Implementação do Projeto Político-Pedagógico na Gestão Participativa

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal	Responsáveis	Cronograma
<p>1. Promover uma gestão democrática e participativa, envolvendo toda a comunidade escolar.</p> <p>2. Garantir o alinhamento entre as práticas educativas e os princípios estabelecidos no Projeto Político-Pedagógico (PPP).</p> <p>3. Fomentar a participação ativa dos pais, alunos, professores e funcionários na tomada de decisões da escola.</p> <p>4. Fortalecer o senso de pertencimento e comprometimento com os objetivos e valores da instituição.</p> <p>5. Estabelecer canais efetivos de comunicação e diálogo entre a comunidade escolar e a gestão.</p>	<p>1. Criar espaços de participação e diálogo para debater e construir coletivamente as diretrizes do PPP.</p> <p>2. Estimular a formação de conselhos escolares representativos e atuantes.</p> <p>3. Promover a transparência e prestação de contas das ações da gestão escolar.</p> <p>4. Envolver os diferentes segmentos da comunidade escolar em atividades e projetos educativos.</p> <p>5. Desenvolver uma cultura de participação e protagonismo dos alunos na vida escolar.</p>	<p>1. Realização de assembleias e fóruns participativos para discussão e elaboração do PPP.</p> <p>2. Constituição e fortalecimento do Conselho Escolar, com representação de todos os segmentos.</p> <p>3. Realização de reuniões periódicas com pais, alunos, professores e funcionários para apresentação e avaliação das ações da gestão.</p> <p>4. Criação de espaços físicos e virtuais para sugestões, críticas e proposições da comunidade escolar.</p> <p>5. Promoção de eventos e atividades culturais, esportivas e educativas que envolvam toda a comunidade escolar.</p> <p>6. Realização de pesquisas de satisfação e escuta ativa para conhecer as demandas e</p>	<p>O plano de ação será desenvolvido considerando os eixos transversais estabelecidos pelo currículo em movimento do Distrito Federal, tais como ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, trabalho e consumo.</p>	<p>Coordenação Pedagógica</p> <p>- Equipe Gestora</p> <p>- Conselho Escolar</p> <p>- Representantes de Pais e Alunos</p> <p>- Professores</p> <p>- Equipe de Apoio Pedagógico</p> <p>- Funcionários da Escola</p>	<p>- Realização de assembleias e fóruns participativos: Primeiro trimestre do ano letivo</p> <p>- Constituição do Conselho Escolar: Segundo trimestre</p> <p>- Reuniões periódicas com a comunidade escolar: Mensalmente</p> <p>- Realização de eventos culturais e educativos: Conforme calendário escolar</p> <p>- Pesquisas de satisfação e escuta ativa: Ao longo do ano letivo</p> <p>- Implementação do plano de comunicação escolar: Início do ano letivo</p> <p>- Estímulo à formação de grêmios estudantis: Ao longo do ano letivo</p>

		<p>expectativas dos diferentes públicos.</p> <p>7. Implementação de um plano de comunicação escolar eficaz, com uso de murais, redes sociais, e-mails e outros meios de comunicação.</p> <p>8. Estímulo à formação de grêmios estudantis e outras instâncias de representação dos alunos.</p>			
--	--	---	--	--	--

Plano de Ação para Implementação do Projeto Político-Pedagógico na Gestão de Pessoas

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversais	Responsáveis	Cronograma
<p>1. Promover um ambiente de trabalho saudável e acolhedor para todos os colaboradores da escola.</p> <p>2. Valorizar e reconhecer o trabalho dos profissionais da educação, incentivando o desenvolvimento pessoal e profissional.</p> <p>3. Estabelecer práticas de gestão de pessoas que contribuam para a melhoria contínua do desempenho individual e coletivo.</p> <p>4. Garantir a formação e</p>	<p>1. Criar um ambiente de trabalho baseado no respeito, na valorização da diversidade e na comunicação eficaz.</p> <p>2. Desenvolver ações de capacitação e formação continuada para os profissionais da educação.</p> <p>3. Implementar processos de avaliação de desempenho e feedback construtivo.</p> <p>4. Estimular a participação</p>	<p>1. Realização de encontros e rodas de conversa para promover o diálogo e a integração entre os colaboradores.</p> <p>2. Oferta de cursos, palestras e workshops voltados para o desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários.</p> <p>3. Implementação de um sistema de avaliação de desempenho individual e coletivo, com feedback periódico.</p> <p>4. Criação de grupos de trabalho para discutir e elaborar propostas de</p>	<p>O plano de ação será desenvolvido considerando os eixos transversais estabelecidos pelo currículo em movimento do Distrito Federal, tais como ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, trabalho e consumo.</p>	<p>Coordenação Pedagógica</p> <p>- Setor de Recursos Humanos</p> <p>- Equipe Gestora</p> <p>- Professores e Funcionários da Escola</p>	<p>- Realização de encontros e rodas de conversa: Mensalmente</p> <p>- Oferta de cursos, palestras e workshops: Ao longo do ano letivo</p> <p>- Implementação do sistema de avaliação de desempenho: Segundo trimestre</p> <p>- Reuniões para apresentação e discussão do PPP: Trimestralmente</p> <p>- Realização de atividades de integração: Conforme calendário escolar</p> <p>- Monitoramento e acompanhamento das ações: Contínuo ao longo do ano letivo</p>

<p>capacitação dos colaboradores em consonância com os objetivos e princípios do Projeto Político-Pedagógico (PPP). 5. Promover a integração e colaboração entre os diferentes setores e equipes da escola.</p>	<p>ativa dos colaboradores na construção e execução do PPP. 5. Fortalecer o trabalho em equipe e a colaboração entre os diferentes setores da escola.</p>	<p>melhoria para a escola. 5. Realização de reuniões periódicas para apresentação e discussão do PPP, envolvendo todos os colaboradores. 6. Incentivo à participação em eventos, seminários e congressos relacionados à área da educação. 7. Estabelecimento de programas de reconhecimento e valorização dos profissionais que se destacam em suas atividades. 8. Fomento à prática da escuta ativa e da resolução de conflitos de forma colaborativa. 9. Promoção de atividades de integração e confraternização entre os colaboradores. 10. Monitoramento e acompanhamento das ações implementadas, com revisão e ajustes quando necessário.</p>			
---	---	---	--	--	--

Plano de Ação para Implementação do Projeto Político-Pedagógico na Gestão Financeira

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal	Responsáveis	Cronograma
1. Garantir a transparência e a eficiência na	1. Estabelecer um planejamento	1. Elaboração de um planejamento	O plano de ação será desenvolvido	Coordenação Administrativa e Financeira	Realização de campanhas de conscientização:

<p>utilização dos recursos financeiros da escola.</p> <p>2. Promover o uso racional dos recursos disponíveis, buscando otimizar os investimentos em áreas prioritárias.</p> <p>3. Desenvolver ações que contribuam para o equilíbrio financeiro da escola, visando a sustentabilidade a longo prazo.</p> <p>4. Assegurar a prestação de contas regular e a adequada aplicação dos recursos públicos.</p> <p>5. Promover ações de captação de recursos adicionais para complementar o orçamento escolar.</p>	<p>financeiro alinhado aos objetivos e princípios do Projeto Político-Pedagógico (PPP).</p> <p>2. Implementar práticas de gestão financeira transparentes e eficazes.</p> <p>3. Buscar alternativas para aumentar a captação de recursos, por meio de parcerias, convênios e projetos.</p> <p>4. Capacitar os gestores e colaboradores envolvidos na gestão financeira da escola.</p> <p>5. Promover o controle e monitoramento contínuo dos gastos e investimentos realizados.</p>	<p>financeiro anual, contemplando as necessidades da escola e os recursos disponíveis.</p> <p>2. Implementação de ferramentas de controle e monitoramento dos gastos, como planilhas e sistemas informatizados.</p> <p>3. Realização de capacitações e treinamentos para os gestores e colaboradores responsáveis pela gestão financeira.</p> <p>4. Estabelecimento de critérios claros e transparentes para a utilização dos recursos financeiros da escola.</p> <p>5. Busca por parcerias e convênios com empresas, instituições e órgãos governamentais para obtenção de recursos adicionais.</p> <p>6. Criação de um fundo de reserva para emergências e imprevistos.</p> <p>7. Realização de campanhas de conscientização sobre a importância da contribuição financeira dos pais e responsáveis.</p> <p>8. Prestação de contas periódica</p>	<p>considerando os princípios e valores presentes nos eixos transversais do currículo em movimento do Distrito Federal, como ética, responsabilidade socioambiental e cidadania financeira.</p>	<p>- Equipe Gestora</p> <p>- Colaboradores envolvidos na gestão financeira</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p> <p>- Prestação de contas periódica: Trimestralmente</p> <p>- Avaliação do planejamento financeiro: Semestralmente</p>
---	---	--	---	--	---

		à comunidade escolar, com divulgação de relatórios financeiros e resultados alcançados. 9. Avaliação periódica do planejamento financeiro, com revisão e ajustes conforme necessário.			
--	--	--	--	--	--

Plano de Ação para Implementação do Projeto Político-Pedagógico na Gestão Administrativa

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversais	Responsáveis	Cronograma
<p>1. Garantir a eficiência e eficácia dos processos administrativos da escola.</p> <p>2. Promover uma gestão transparente e participativa, envolvendo toda a comunidade escolar.</p> <p>3. Implementar ações que contribuam para a melhoria contínua dos serviços administrativos.</p> <p>4. Assegurar o adequado funcionamento das estruturas físicas e tecnológicas da escola.</p> <p>5. Promover ações de valorização e capacitação dos colaboradores administrativos.</p>	<p>1. Estabelecer um planejamento estratégico para a gestão administrativa, alinhado aos objetivos do Projeto Político-Pedagógico (PPP).</p> <p>2. Implementar práticas de gestão participativa, envolvendo os diversos segmentos da comunidade escolar.</p> <p>3. Melhorar a infraestrutura física e tecnológica da escola, visando oferecer um ambiente adequado para o desenvolvimento das atividades educacionais.</p> <p>4. Promover a qualificação e capacitação dos colaboradores</p>	<p>1. Elaboração de um planejamento estratégico para a gestão administrativa, contemplando objetivos, metas e indicadores de desempenho.</p> <p>2. Realização de reuniões periódicas com a equipe administrativa para discussão e planejamento das atividades.</p> <p>3. Implementação de ferramentas de gestão participativa, como comitês de avaliação e sugestões, para envolver os colaboradores nas decisões administrativas.</p> <p>4. Realização de melhorias na infraestrutura física da escola, como reparos, pinturas e</p>	<p>O plano de ação será desenvolvido considerando os princípios e valores presentes nos eixos transversais do currículo em movimento do Distrito Federal, como ética, cidadania e sustentabilidade.</p>	<p>- Coordenação Administrativa</p> <p>- Equipe Gestora</p> <p>- Colaboradores Administrativos</p>	<p>- Elaboração do planejamento estratégico: Janeiro</p> <p>- Realização de reuniões periódicas: Mensalmente</p> <p>- Implementação de ferramentas de gestão participativa: Ao longo do ano letivo</p> <p>- Realização de melhorias na infraestrutura física: Ao longo do ano letivo</p> <p>- Investimento em tecnologia educacional: Ao longo do ano letivo</p> <p>- Realização de programas de capacitação e treinamento: Semestralmente</p> <p>- Implementação do programa de valorização dos colaboradores: Anualmente</p> <p>- Ações de manutenção</p>

	<p>administrativos, visando a melhoria dos serviços prestados.</p> <p>5. Realizar ações de manutenção preventiva e corretiva nas instalações da escola, garantindo sua adequada funcionalidade.</p>	<p>adequações de espaços.</p> <p>5. Investimento em tecnologia educacional, visando aprimorar os processos administrativos e pedagógicos.</p> <p>6. Realização de programas de capacitação e treinamento para os colaboradores administrativos, visando o aprimoramento de suas competências.</p> <p>7. Implementação de um programa de valorização dos colaboradores administrativos, com reconhecimento de méritos e incentivos.</p> <p>8. Realização de ações de manutenção preventiva e corretiva nas instalações da escola, incluindo serviços de limpeza, reparos e conservação.</p> <p>9. Estabelecimento de parcerias com empresas e instituições locais para apoio em projetos de melhoria da infraestrutura e gestão administrativa.</p>			<p>preventiva e corretiva: Trimestralmente</p>
--	---	--	--	--	--

ANEXOS

Momentos especiais...



Projetos desenvolvidos...



Espaços que transformam...



Sonhos tornando realidade...



Professores engajados

ESTUDANTES PARTICIPATIVOS...



Professores engajados

ESTUDANTES PARTICIPATIVOS...

